

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **26/09**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Transporte gratuito do CPF Sesc até a estação de metrô Trianon-Masp às 21h30, 21h45 e 22h05 de segunda a sexta, para os participantes das atividades.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16

Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

Capa

Atividade: Ruína e Patrimônio

Crédito: Abadia de San Galgano, Pixabay CCO

SUMÁRIO

08 EM DEBATE

Ressignificação da Cidade: Arte e Ocupação no Hotel Cambridge
A Casa 1 e o Acolhimento de LGBTQS
Moradia Popular no Centro: Alternativas à Propriedade Privada
Gestão e Vivência de Velhices em Repúblicas de Idosos
Uma Cidade Para a População que Envelhece
Morar em Movimento: Repensando Casa e Família

13 GESTÃO CULTURAL

Prestação de Contas de Projetos para Lei Rouanet e PROAC
Experiência do Arraial do Pavulagem de Belém do Pará
Estratégias de Sobrevivência para Espaços de Arte Independentes
Economia Criativa e Políticas Públicas em Países em Desenvolvimento
Cidades Inquietas: Autonomia Infantil e Vida Urbana
Ruína e Patrimônio

16 AUTOGRAFIAS

Sesc Campo Limpo - O Espaço de Cultura Como Convivência
Democracia e Internet em Debate
O Flâneur e as Ruas: Fotógrafos e a Captura do Acaso
Vida Urbana e Saúde - Os Desafios dos Habitantes das Metrôpoles

19 CONTEXTOS

Limites e Sentidos da “Liberdade Negra” Mediante a Lei e o Controle
Música & Exílio
GRRRLS! - Feminismos e Ativismos Contemporâneos
Oficina de Criação Literária “Baseado em Fatos Reais”
Riscos, Incertezas e Gestão de Crises Alimentares
Do Argumento ao Roteiro para Curta-Metragem
Sustentabilidade na Moda: Da Teoria à Prática

Cinema e Artes Plásticas: O Espelho da Modernidade
Jovens nas Bibliotecas: Recepção e Mediação
Da Ideia ao Documentário
Cultura e Tecnologia: Construções e Intersecções
Direitos Humanos, Lutas Sociais e Saberes Emergentes
O Mal, Desde Sempre aos Nossos Dias
Fotografia, Gênero e Política
Pontos de Umbanda: Dois Olhares que Conversam
Novos Estudos: balanço crítico da economia brasileira (2003-2016)
O Papel da Personagem de Ficção: Pantagrueu, de François Rabelais
Maio de 1968: O Papel do Fotojornalismo
O Show da Luta Livre
Dramaturgia em Movimento
O Movimento Naturista no Brasil

30 EM PRIMEIRA PESSOA

Maria Alcina
Jards Macalé
Marcos Frola, Circo e Cidadania

32 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Cine Rodízio: Mostra Cemitério
Cine Debate: Baronesa
Prosas Musicais: Caio Chiarini e a Contrabanda-Composição
na Música Instrumental
Liberdade em cena: O Crime da Cabra

35 PERSPECTIVAS

Crise e Graves Ameaças aos Direitos Humanos nos 70 anos da Declaração Universal

Israel 70: Realidades e Desafios

A Lente do Comum

Outras Tecnologias: Perspectivas Afro-Indígenas

Feminismos Online

Ciber-Humanidades em Debate

42 PESQUISA EM FOCO

Similaridades e Diferenças: Alice Walker e Conceição Evaristo
Por um Observatório do “Violão Brasileiro”

43 DISCOGRAFIAS

Processos Criativos na Composição da Música Popular

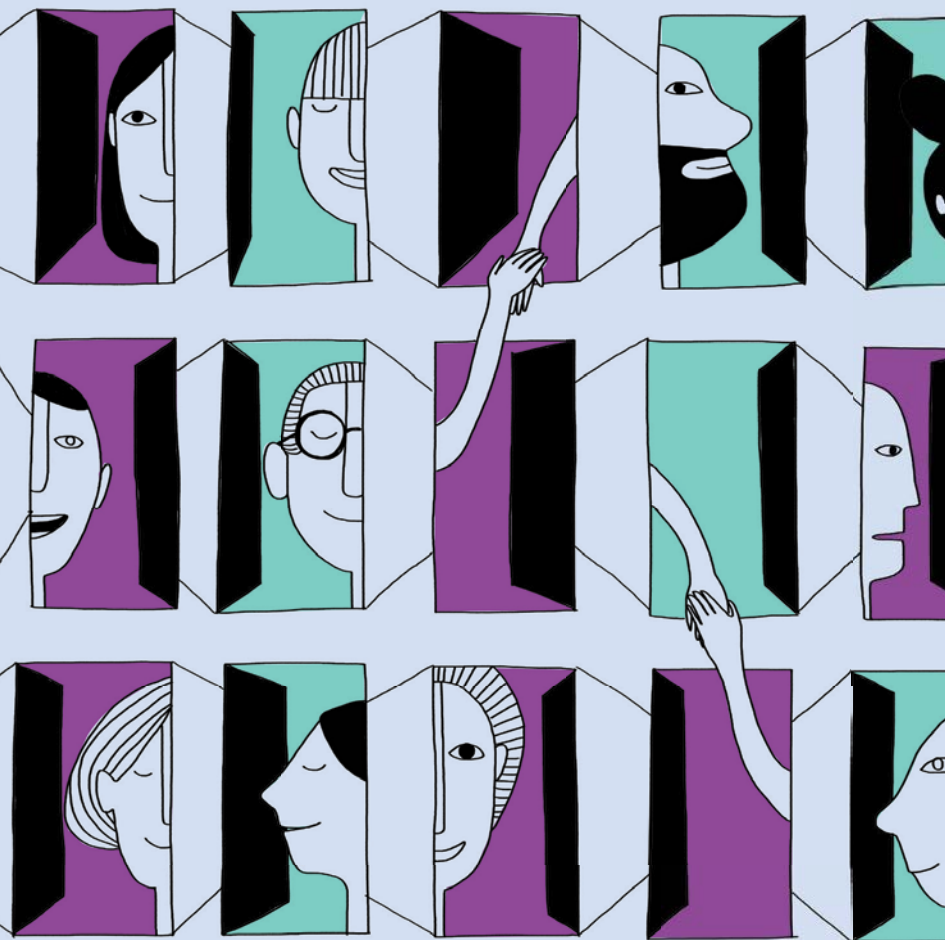
44 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

FICI - Fórum Pensar a Infância

2ª Semana de Formação, Cultura e Trabalho – 2018

Cultura, Educação e Tecnologias em Debate

ACESSIBILIDADE



Se você necessita de recursos de acessibilidade, como tradução em Libras, audiodescrição, entre outros, solicite por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaformacao@sescsp.org.br

11 3254-5600

EM DEBATE

PAISAGENS CULTURAIS, CRIAÇÃO E DESTRUIÇÃO.

CIDADE, MORADIA E POLÍTICAS URBANAS

O aumento da urbanização é um dos principais aspectos do contínuo processo de reordenamento territorial que acontece em todo mundo. É na urbe das cidades pequenas, médias e das metrópoles que a moradia se coloca entre os principais temas no que toca as reflexões sobre as sociedades contemporâneas.

Ano após ano, as questões ligadas à moradia se tornam mais complexas. Como exemplo desse cenário, índices apontam existirem mais moradias ociosas que desabrigados, propondo uma conta “fácil de ser fechada”. Em favor da resolução dessa equação estaria o Estatuto da Cidade, sancionado em 2001 pelo Governo Federal. A lei regulamenta o capítulo da constituição brasileira que se atém às políticas urbanas. Nela estão afirmadas, enquanto pautas basilares, a função social de propriedades e a importância do orçamento participativo como instrumento para a organização de quais são as ações prioritárias para as cidades.

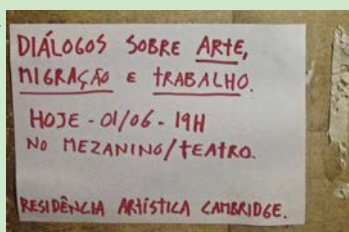
Porém, tais normativas não conseguiram realizar até o momento efetivas mudanças. Nesse contexto, multiplicam-se exponencialmente moradias precárias que culminam em fatos como o desabamento do edifício Wilton Paes de Almeida, no Largo do Paissandu, em 1º de maio desse ano.

Compreendemos que a construção do território se dá como um conjunto inseparável entre a materialidade e as ações humanas, que desembocam na formação do tecido social. Neste âmbito, os indivíduos e a coletividade se relacionam produzindo tensões, disputas, visibilidades e apagamentos. Pensar a problemática da habitação se torna premente.

Diante desse panorama, o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc, nos meses de setembro e outubro, busca refletir e colocar em debate a questão da moradia em suas dimensões política, cultural e espacial, assim como a influência desse tema no campo das artes.

RESSIGNIFICAÇÃO DA CIDADE: ARTE E OCUPAÇÃO NO HOTEL CAMBRIDGE

Alex Flynn



**Dia 4/10, quinta,
das 10h às 12h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra reflete sobre como os profissionais de arte contemporânea se engajam com noções de desobediência epistêmica e com a produção de conhecimento para propor uma resignificação da cidade a partir do caso da residência artística realizada na ocupação habitacional hotel Cambridge.

Com **Alex Flynn**, professor no Departamento de Antropologia na Universidade de Durham, Reino Unido. Sua pesquisa se dirige ao campo da arte contemporânea, com ênfase em estética e política. Em 2016 integrou a equipe curatorial da Residência Artística Cambridge para qual ganhou o troféu da APCA.

A CASA 1 E O ACOLHIMENTO DE LGBTs

Divulgação



**Dia 15/10, segunda,
das 19h30 às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A Casa 1 é uma organização localizada na região central da cidade de São Paulo e financiada coletivamente pela sociedade civil. Sua estrutura é orgânica e está em constante ampliação. Além da república de acolhida para pessoas LGBT (lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros) expulsas de casa por suas orientações afetivas sexuais e identidades de gênero, o projeto é também um centro cultural. Nesta palestra, o idealizador e organizador da Casa 1, Iran Giusti, apresenta um pouco do histórico e processo de implementação do projeto e atuais desafios para continuidade, assim como a interseccionalidade que rege a Casa 1. A ideia é trabalhar como um estudo de caso, onde o público utilize as experiências para os próprios projetos.

Com **Iran Giusti**, formado em Relações Públicas pela FAAP. Atuou como gestor de redes sociais e gerente de projetos em agências de RP e Social Mídia. Foi repórter do canal de conteúdo LGBT do Portal iG e do BuzzFeed Brasil. Atualmente se dedica à Casa 1.

MORADIA POPULAR NO CENTRO: ALTERNATIVAS À PROPRIEDADE PRIVADA

Ricardo Iannuzzi



De 15/10 a 12/11, segundas,
das 14h30 às 17h30.
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

As políticas habitacionais são quase exclusivamente baseadas na promoção da propriedade privada e, mesmo quando beneficiam os mais pobres, não garantem sua permanência. Desnaturalizando a propriedade privada como modelo único para as políticas e práticas habitacionais, o curso busca enriquecer o debate sobre a moradia nas grandes cidades brasileiras.

Com **Anderson Kazuo Nakano**, pós doutorando pela FAU-USP, doutor em demografia pelo NEPO-UNICAMP. Trabalhou no Instituto Polis, foi gerente de projetos no Ministério das Cidades e diretor do Departamento de Urbanismo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Município de São Paulo. Atualmente é professor da UFSP.

Com **Carmen da Silva Ferreira**, protagonista no filme *Era o Hotel Cambridge*. Em 1997, ao lado de diversos movimentos de moradia, ocupou seu primeiro prédio, onde morou por seis anos. No início dos anos 2000, em conjunto com outras lideranças do movimento por moradia, fundou o Movimento Sem Teto do Centro.

Com **Gustavo Calazans**, arquiteto pela FAU-USP. Especializado em projetos de retrofit e projetos de interiores com ênfase em sustentabilidade e funcionalidade. Recebeu diversos prêmios, entre eles, o Prêmio Planeta Casa (Ed. Abril/UNESCP/Planeta Sustentável) em 2005 e 2011. Desde 2017 atua como blogueiro do jornal *O Estado de SP*.

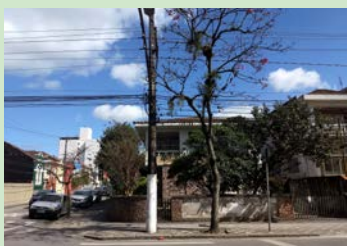
Com **Marina Mange Grinover**, mestre e doutora pela FAU-USP. Sócia do escritório de arquitetura Base Urbana com Catherine Otondo, reconhecido com prêmios nacionais, entre os quais, 1º Prêmio Parque Estadual do Cocó, 2017. Professora de projeto da Escola da Cidade, FAAP e FAU-USP (2016-2017).

Com **Simone Gatti**, doutora pela FAU-USP, atualmente é professora convidada e pós-doutoranda na mesma faculdade. Atua como pesquisadora do Observatório de Remoções e do NAPPLAC-USP e representa o IABsp na Comissão Executiva da Operação Urbana Centro.

Com **Renato Cymbalista**, doutor pela FAU-USP, com pós-doutorado em história pelo IFCH-UNICAMP. É professor da FAU-USP, onde integra o Laboratório para Outros Urbanismos. É presidente do Instituto Pólis. Foi professor visitante Paris I (Sorbonne-Pantheón), entre outras.

GESTÃO E VIVÊNCIA DE VELHICES EM REPÚBLICAS DE IDOSOS

Gláucia Destro



**Dia 22/10, segunda,
das 19h30 às 21h30**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

As repúblicas obedecem à ideia de casas compartilhadas por estranhos que remetem a uma condição específica comum a todos. No caso de idosos, ter sessenta anos ou mais, como o Estatuto do Idoso (2003) define para o contexto nacional, é a condição tácita. É assim que a política habitacional, alternativa ao antigo modelo de asilamento, ganha contornos e oferece novas possibilidades de experimentar as velhices e dialoga diretamente com o cenário mais amplo acerca dos sentidos em torno de se envelhecer. Esta palestra explorará tais questões, tendo como referência uma etnografia realizada nas repúblicas de idosos de Santos (SP), de 2003 a 2006.

Com **Gláucia S. Destro de Oliveira**, doutora em Ciências Sociais pela UNICAMP e mestre em Antropologia Social pela USP.

UMA CIDADE PARA A POPULAÇÃO QUE ENVELHECE

Matt McNulty Unsplash



**Dia 22/10, segunda,
das 14h30 às 16h30.**
Grátis

A população de idosos está aumentando, isto já é fato constatado em pesquisas. O desafio que se apresenta é o de transformar a cidade para uma acessibilidade ampla. O que garantir? Faz-se fundamental, por exemplo, debater e desenvolver políticas para garantir que os diversos espaços da cidade permitam a adaptação de qualquer indivíduo. Nesta palestra serão discutidos parâmetros que podem garantir que a cidade seja um espaço também para a população que está envelhecendo.

Com **Adriana de Almeida Prado**, arquiteta mestre e especialista em gerontologia e acessibilidade.

MORAR EM MOVIMENTO: REPENSANDO CASA E FAMÍLIA

Vinicius Spira



Dias 25 e 26/10, quinta e sexta,
das 10h às 13h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Esse conjunto de mesas apresenta resultados oriundos de investigações etnográficas e bibliográficas sobre modos de morar. Com ênfase em construções coletivas de casas, e buscando uma construção conjunta do conhecimento, as exposições terão em comum provocar desestabilizações nos estudos canônicos sobre a casa e as lutas por moradia na cidade de São Paulo a partir dos achados de pesquisa de cada pesquisador(a).

Mesa 1: Descolonizando a casa: raça, gênero e moradia em São Paulo.

Com Stella Paterniani, doutoranda em Antropologia Social pela UnB. Formou-se em Ciências Sociais na Unicamp, onde também fez o mestrado em Antropologia Social. Em suas pesquisas, tem se dedicado a pesquisar desafios a enquadramentos modernos com pessoas que lutam por um lugar para morar.

Com Gustavo Belisário, doutorando em Antropologia Social pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e mestre pela Universidade de Brasília (UnB). Sua pesquisa atual é sobre a relação de LGBTs que frequentam movimentos de moradia e suas casas.

Mediação de Carlos Filadelfo, doutor em Antropologia Social pela USP. Atualmente é Professor Adjunto do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPI. Tem experiência nas áreas de Antropologia Urbana e Antropologia da Política e pesquisa, desde 2006, movimentos de luta por moradia.

Mesa 2: Famílias, casa e rua: experiências a partir de movimentos sociais.

Com Carlos Filadelfo, doutor em Antropologia Social pela USP. Atualmente é Professor Adjunto do Departamento de Ciências Sociais e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da UFPI. Tem experiência nas áreas de Antropologia Urbana e Antropologia da Política e pesquisa, desde 2006, movimentos de luta por moradia.

Com Vinicius Spira, arquiteto e antropólogo, doutorando em antropologia social (FFLCH-USP). Como arquiteto, desenvolveu projetos de moradia e equipamentos públicos. Atualmente estuda processos de formação de territórios e subjetividades coletivas em comunidades da Vila Maria - São Paulo.

Mediação de Stella Paterniani, doutoranda em Antropologia Social pela UnB. Formou-se em Ciências Sociais na Unicamp, onde também fez o mestrado em Antropologia Social. Em suas pesquisas, tem se dedicado a pesquisar desafios a enquadramentos modernos com pessoas que lutam por um lugar para morar.

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES.

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE PROJETOS PARA LEI ROUÂNET E PROAC

Edar Pixabay, CCO



**Dias 15 e 22/10, segundas,
das 14h às 17h**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso apresenta dicas e ferramentas que facilitam a organização de documentos e informações necessárias à gestão de projetos, abordando aspectos físicos e financeiros, vedações, e limitações, evitando problemas e inconsistências em seu fechamento.

Com **Sirlene Ciampi**, desde 2004 atua na área cultural, assessorando projetos incentivados por leis de Incentivo. Trabalhou no escritório Cesnik, Quintino & Salinas Advogados.

EXPERIÊNCIA DO ARRAIAL DO PAVULAGEM DE BELÉM DO PARÁ

Dan Passos



**Dia 19/10, sexta,
das 19h às 21h**
Grátis

Esta roda de conversa, em ocasião do Prêmio Grão de Música, tem como objetivo refletir sobre a produção musical a partir da experiência dos paraenses Junior Soares e Ronaldo Silva, criadores de uma das maiores manifestações culturais da Amazônia, denominada “Arrastão do Boi Pavulagem” em Belém do Pará. Eles são os únicos remanescentes e compositores da maioria das composições gravadas em 9 CD's, 1 DVD e 1 Songbook.

Com **Junior Soares**, violonista, cantador, compositor e produtor cultural. Pesquisador da cultura paraense com ênfase nos ritmos da região amazônica. Produziu e gravou 9 (nove) CDs com o grupo Arraial do Pavulagem.

Com **Ronaldo Silva**, um dos maiores compositores da Amazônia, cantador e pesquisador. Desenvolve trabalho voltado para o fomento e valorização das linguagens e ritmos da Amazônia brasileira. Idealizador e fundador do grupo Arraial do Pavulagem.

ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA PARA ESPAÇOS DE ARTE INDEPENDENTES

Divulgação



**De 23/10 a 13/11, terças,
das 19h30 às 21h30.**
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

A gestão dos espaços de arte independentes é assumida, em geral, por artistas-etc. Não é à toa que o termo em inglês mais frequente para designar tais iniciativas é “artist-run space”. A sustentabilidade destes espaços depende hoje, inclusive, da capacidade de auto-organização de seus gestores e de administração de recursos de quaisquer tipos. A partir de três estudos de caso, produzidos pelo projeto CÔRTEX (www.cortex.art.br), este curso propõe a investigação de estratégias de sobrevivência na auto-organização de espaços de arte independentes.

Com **Maíra Endo**, gestora, curadora e pesquisadora independente. Foi gestora do espaço independente Ateliê Aberto (Campinas/SP) entre 2009 e 2015 e é responsável pela SOLar, plataforma através da qual lançou os projetos CÔRTEX (www.cortex.art.br), HIPOCAMPO (www.hipocampo.art.br) e FEIRA LIVRE (www.feiralivre.art.br).

ECONOMIA CRIATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

Portal da Copa, ME CC BY 3.0



**De 24 a 26/10, quarta a sexta,
das 19h às 21h30.**
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso tem por objetivo promover um espaço de reflexão coletiva sobre políticas públicas de economia criativa formuladas e implementadas em países em desenvolvimento, com destaque para as experiências brasileiras, incluindo cases relacionados com a formulação de políticas públicas de economia criativa em Cabo Verde e outros países da América Latina.

Com **Luciana Guilherme**, doutora em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento pela UFRJ. Professora do MBA em Gestão de Negócios da Indústria Criativa. Professora convidada do MBA em Bens Culturais: Cultura, Economia e Gestão da FGV/RJ. Atuou como Diretora de Empreendedorismo, Gestão e Inovação da Secretaria da Economia Criativa (SEC) do Ministério da Cultura (2011 a 2013).

CIDADES INQUIETAS: AUTONOMIA INFANTIL E VIDA URBANA

Pixabay



**Dias 22, 29/10 e 05 e 12/11,
segundas, das 14h às 17h.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A proposta do curso é gerar reflexão em torno da presença das crianças no ambiente urbano considerando o modelo de desenvolvimento, as legislações no Brasil e no Exterior condicionantes e as narrativas geradas sobre a complexa relação criança/cidade.

Com **Glauber Piva**, Mestre em Políticas Públicas e Formação Humana (UERJ), tem especialização em Administración y Políticas Públicas (FIIAPP/Madri) e graduação em Ciências Sociais (USP). Foi diretor da ANCINE - Agência Nacional do Cinema e secretário de Cultura e Turismo em Sorocaba/SP e Votorantim/SP.

RUÍNA E PATRIMÔNIO

Pixabay CCO Creative Commons – San Gajano



**Dias 9, 16, 23, 30/10 e 06/11,
terças das 10h às 13h.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

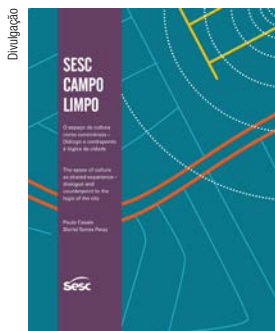
O curso apresenta a complexidade que envolve o tratamento de bens arquitetônicos danificados considerando que a ruína, em princípio, é a antítese dos propósitos finais da preservação. Quais são os principais paradoxos e limiares que incidem na identificação, compreensão e tratamento desse tipo de bem? O que pode ser entendido como ruína nos debates patrimoniais? Em que medida as marcas da destruição são incorporadas às propostas de intervenção nesses bens?

Com **Angela Rosh Rodrigues**, Doutora pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU USP).

AUTOGRAFIAS

LANÇAMENTO DE LIVROS E ENCONTRO COM AUTORES.

SESC CAMPO LIMPO - O ESPAÇO DE CULTURA COMO CONVIVÊNCIA



**Dia 3/10, quarta,
das 19h30 às 21h30.
Grátis.**

Lançamento e bate-papo do livro, escrito por Paulo Casale e Shirlei Torres Perez, que trata da instalação do Sesc Campo Limpo, na zona sul de São Paulo, em 2014. As ações de curadoria, programação, e a criação dos espaços tiveram relação com as dinâmicas visuais e cotidianas da região, buscando um encontro com as realidades e a produção cultural da região e da cidade como um todo, dentro da proposta do Sesc, de educação pela cultura e pela convivência. O trabalho discute a integração entre a cultura, o esporte e as relações com o espaço e com os hábitos, em um formato que não buscou repetir ou construir modelos, mas manter o diálogo com o momento atual, de acordo com o trabalho constantemente realizado pelo Sesc em São Paulo. As ações deram origem aos espaços ocupados e modificados continuamente pela dinâmica da Unidade, até que seja construído o edifício definitivo.

Com **Paulo Casale**, formado em Letras pela UNESP, com especializações em Gestão de Projetos FIA, e Financiamento e Economia da Cultura pela Université Paris Dauphine. Trabalha no SESC São Paulo desde 1992 e foi gerente na implantação do SESC Campo Limpo. Atualmente é gerente da Unidade 24 de Maio.

Com **Shirlei Torres Perez**, doutora e Mestra em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Bacharel em Teatro pela ECA-USP. Lato Sensu em Sociologia do Lazer pela Escola de Sociologia e Política de SP. Especialista em Administração e Administração da Cultura pela FGV-SP. Trabalha no SESC São Paulo desde 1997. Foi coordenadora de programação na inauguração do SESC Campo Limpo. Atualmente trabalha no SESC Pinheiros.

DEMOCRACIA E INTERNET EM DEBATE

TRE_RJ



**Dia 5/10, sexta,
das 19h às 21h30.
Grátis.**

Temos visto, por todo o mundo, uma grande preocupação com o papel que a internet vem desempenhando no debate político, em especial em períodos eleitorais. 2018 é um ano de eleições para muitos países: além de Brasil, Colômbia, Costa Rica, Egito, México, Rússia e Turquia, e, em toda parte, ansiedades com a influência positiva ou negativa das redes na formação de intenção de voto. Neste evento, vamos discutir temas como direcionamento de propaganda política a grupos específicos de usuários nas redes sociais (tema que esteve no cerne do escândalo Cambridge Analytica no primeiro semestre), as guerras virtuais e a polarização, o uso da internet para discussão política e ativismo, e a relação entre a internet e a emergência de novos atores sociais. O evento marca o lançamento da edição n. 27 da Revista Sur (Revista Internacional de Direitos Humanos), realizada pela Conectas Direitos Humanos em parceria com InternetLab e Friedrich Ebert Stiftung, que traz contribuições de várias partes do mundo sobre democracia e internet: <http://sur.conectas.org/sur-27-carta-as-leitoras-e-aos-leitores/>. Na oportunidade também será lançado no Brasil o livro de Juliano Spyer, “Mídias Sociais no Brasil Emergente” (UCL Press, 2018): <https://goo.gl/D34HKY>.

Com **Camila Rocha**, doutoranda em Ciência Política pela USP.

Com **Juliano Spyer**, doutor em antropologia pela University College London.

Com **Mariana Valente**, diretora do InternetLab, doutora em direito pela USP e membra do Núcleo Direito e Democracia do CEBRAP.

Com **Maryuri Mora Grisales**, doutora em Ciências da Religião pela UMESP.

Com **Natália Neris**, doutoranda em Direitos Humanos na USP.

O FLÂNEUR E AS RUAS: FOTÓGRAFOS E A CAPTURA DO ACASO

Capa do livro



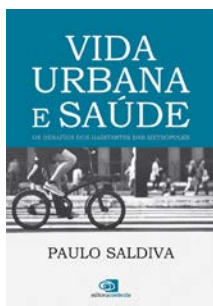
**Dia 10/10, quarta,
das 19h às 21h.
Grátis.**

A palestra propõe um “passeio” pelas ruas na companhia de fotógrafos que fizeram uso desse espaço como fonte inspiradora para o registro de imagens e que incorporaram em seus trabalhos um elemento recorrente: o acaso. Como princípio técnico da produção imagética, a fotografia ocupa um lugar relevante nos meios de comunicação. Partindo deste ponto, a palestra aborda as mudanças tecnológicas nos dispositivos fotográficos e aponta em que medida estas implicam na reconfiguração das práticas e processos para a captura de imagens provenientes da paisagem urbana.

Com **Luis Fernando Frandoloso**, mestre em Comunicação e Linguagens pela Universidade Tuiuti do Paraná. Pós-graduado em Fotografia: práxis e discurso fotográfico pela UEL.

VIDA URBANA E SAÚDE - OS DESAFIOS DOS HABITANTES DAS METRÓPOLES

Capa do livro



**Dia 17/10, quarta,
das 19h às 21h.
Grátis.**

Nesta palestra, serão abordadas as características das cidades que podem promover saúde ou doenças. O estresse, a alimentação, o ritmo de trabalho, as condições de trânsito, a poluição do ar e as alterações climáticas serão avaliados; os seus efeitos na saúde serão apresentados e serão citadas soluções voltadas a tornar as nossas cidades mais humanas e mais saudáveis.

Com **Paulo Saldiva**, professor titular do departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da USP. Comentarista do Jornal da Cultura, na TV Cultura. Diretor do Instituto de Estudos Avançados da USP.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA:
POLÍTICA PÚBLICA DE CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE,
ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

LIMITES E SENTIDOS DA “LIBERDADE NEGRA” MEDIANTE A LEI E O CONTROLE

Capoeira – domínio público



De 2 a 23/10, terças e quintas, das 10h às 13h. Exceto dia 18/10.
R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

O curso pretende colaborar para as discussões sobre raça e racismo partindo da análise das concepções históricas sobre crime, criminoso, vítima e liberdade. O objetivo maior dessa formação é o de popularizar conceitos e teorias criminológicas de modo a formar sujeitos aptos a pensar os fenômenos do encarceramento, crime e guerra às drogas de maneira crítica e sob a luz da história negra na diáspora.

Com Suzane Jardim, Bacharel em História pela USP, pesquisa dinâmicas raciais, criminologia e questão de drogas no Brasil e EUA.

MÚSICA & EXÍLIO

Música & Exílio Wikimedia



De 10/10 a 5/12, quartas,
das 10h30 às 12h30.

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

O drama de milhões de refugiados vagando pelos continentes e pelos mares, em busca de um lugar para prosseguir vivendo é a marca mais cruel e concreta das décadas iniciais do século 21. Devemos esta tragédia ao Estado do século 20, afirma Edward Said. “A palavra refugiado’ tornou-se política: ela sugere grandes rebanhos de gente inocente e desorientada que precisa de ajuda internacional urgente”. Em oito aulas o curso Música & Exílio vai tratar do tema.

Com João Marcos Coelho, jornalista, crítico do jornal “O Estado de S. Paulo”, autor de “No calor da hora - música & cultura nos anos de chumbo” (2009, finalista do Jabuti) e editor de “Cem anos de música no Brasil” (2015).

GRRRLS! - FEMINISMOS E ATIVISMOS CONTEMPORÂNEOS

Woman 3275328



De 3/10 a 28/11, quartas,
das 10h30 às 13h30. Exceto dia 7/11.

R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

Este curso irá explorar algumas das práticas realizadas pelo feminismo radical da década de 70 até a atualidade, como maneiras engenhosas e criativas de irromper tanto o espaço público quanto a ordem simbólica.

Com Carla Cristina Garcia, Doutora em Ciências Sociais pela PUC/SP, com pós-doutorado pelo Instituto José Maria Mora (México). É professora da PUC-SP.

OFICINA DE CRIAÇÃO LITERÁRIA “BASEADO EM FATOS REAIS”

Domínio público



De 3 a 5/10, quarta a sexta,
das 15h às 17h.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Na oficina, por meio da análise de romances, roteiros de cinema e de televisão, contos e poesias, abordam-se a memória pessoal como fonte da literatura; as formas de literatura confessional (autobiografia, memórias, romance autobiográfico, diários íntimos); e o embate entre a verossimilhança e a verdade (a partir da hipótese de que a realidade pode ser muito mais fantástica do que a ficção).

Com Leila de Souza Teixeira, escritora. Seu livro “Em que coincidentemente se reincide” (Dublinense, 2012) foi finalista do Prêmio APCA 2012.

RISCOS, INCERTEZAS E GESTÃO DE CRISES ALIMENTARES

Sesc São Paulo



Dia 5/10, sexta, das 10h às 18h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

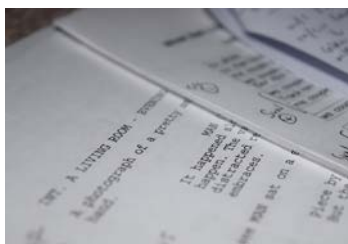
Neste encontro o sociólogo Jean-Pierre Poulain reflete sobre os desafios do campo da saúde, no que tange às crises alimentares contemporâneas, abordando aspectos econômicos, sociais e científicos, entre outros, bem como, debate sobre os paradigmas sobre a questão, e suas repercussões na produção de conhecimentos e nas ações e práticas em saúde e alimentação. Esse curso faz parte do projeto “Experimenta - Comida, Saúde e Cultura”.

Com Jean-Pierre Poulain, doutor em Sociologia, pela Universidade de Paris IV-Sorbonne - Jussieu et HDR Paris IV-Sorbonne. Professor de sociologia e de antropologia na Universidade de Toulouse, na França. Atualmente, é titular da cadeira “Food Studies”, criada conjuntamente pela Universidade de Toulouse e a Taylor’s University (Kuala Lumpur, Malásia).

Haverá tradução simultânea francês-português.

DO ARGUMENTO AO ROTEIRO PARA CURTA-METRAGEM

Olynych



**De 9 a 18/10, terças e quintas,
das 14h30 às 17h30.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Curso teórico-prático que aborda as características específicas da escrita para audiovisual e do formato curta-metragem, oferecendo aos participantes ferramentas para desenvolver, posteriormente, um projeto original. Serão incentivadas práticas de análise e criação em conjunto para desenvolvimento de hábitos colaborativos de escrita, apresentando os conceitos fundamentais de narrativa e narração audiovisuais e esclarecendo os elementos básicos para a escrita do roteiro, tais como estrutura de cena, elaboração de personagens e diálogos.

Com **Carlos da Silva Pinto**, roteirista e consultor. Formado em Rádio e TV e mestre pela ECA-USP. Docente da pós-graduação em roteiro de ficção audiovisual no Senac Lapa Scipião.

SUSTENTABILIDADE NA MODA: DA TEORIA À PRÁTICA

Agência Fotostile



**De 10 a 24/10, quartas,
das 19h às 21h30.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Baseado na história da moda e em estudos recentes, o curso vislumbra demonstrar através de marcos históricos, conceitos e práticas éticas e sustentáveis, como aplicar esse conhecimento em um empreendimento já existente ou não.

Com **Ana Carolina Olyveira** e **Mariana Bonfanti**, fundadoras da marca Jouer Couture. Pesquisam os desdobramentos da sustentabilidade, bioengenharia na moda, economia circular e gestão de resíduos. São representantes da cidade de São Paulo do Fashion Revolution e estiveram na primeira edição da BEFW.

CINEMA E ARTES PLÁSTICAS: O ESPELHO DA MODERNIDADE

Phablay CCO Creative Commons Old Cinema



**Dias 10, 17, 24 e 31/10, quartas,
das 10h às 13h.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Este curso fará um passeio que vai desde a confluência do cinema com o Impressionismo, no final do século XIX, até o final da década de 1930, quando as metrópoles aparecem na tela grande como se fossem a Quimera mitológica que nos engole o tempo inteiro.

Com **Donny Correia**, poeta e cineasta, é mestre e doutor em Estética e História da Arte pela USP. Realizou os curtas experimentais “Anatomy of decay”, “Braineraser”, “Totem”, este selecionado para a 34ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo e Prêmio Canal Brasil.

JOVENS NAS BIBLIOTECAS: RECEPÇÃO E MEDIAÇÃO

Phablay



**Dia 10/10, quarta,
das 10h às 13h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A palestra pretende discutir as práticas culturais dos jovens e compreender os seus comportamentos e gostos, buscando alternativas para a promoção da oferta literária e midiática para este público. Além disso, a recepção dos adolescentes e a mediação dos recursos que lhes são dirigidos serão abordados nesta formação.

A atividade é uma parceria entre o Sesc São Paulo e Embaixada da França. Haverá tradução simultânea.

Com **Agathe Kalfala**, coordenadora da Associação “Lecture Jeunesse”, baseada em Paris, que milita pelo desenvolvimento da leitura entre jovens e adolescentes.

DA IDEIA AO DOCUMENTÁRIO

Armando Borges



**De 15 a 24/10, segundas,
quartas e sextas, das 15h às 18h.**
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

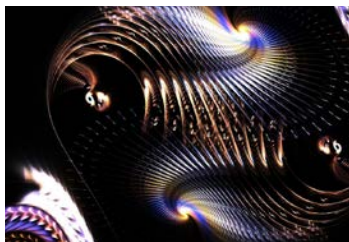
O curso apresenta aos alunos os elementos básicos da estrutura criativa que envolve o gênero: ideia, argumento, conceito, pesquisa de tema, pesquisa de personagens, construção de pautas e roteiros, além de aspectos particulares da linguagem, direção e montagem.

Com **Gregório Bacic**, jornalista, documentarista, autor do documentário “Retrato de Classe”, diretor e um dos criadores do programa “Provocações”, da TV Cultura e de vários programas de televisão em diversas emissoras, entre elas TV Cultura, Bandeirantes e TV Globo.

Com **Thiago Iacocca**, documentarista, jornalista, roteirista, pesquisador e diretor de conteúdo para o cinema e canais de TV HBO, Arte1, +Globosat, Combate, Futura, Curta! e GloboNews. Integrou o Núcleo Criativo da Buriti Filmes, liderado por Laís Bodanzky. Criou e foi diretor de redação da revista independente de cinema BETA. Trabalhou com jornalismo televisivo (Band e Record) e impresso.

CULTURA E TECNOLOGIA: CONSTRUÇÕES E INTERSECÇÕES

Pixabay



**Dia 15/10, segunda,
das 15h às 17h30.**
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Pensando a cultura, primeiramente, sob aspecto amplo: tudo aquilo que envolve nossa essência de vida, nossos valores e modos de vida, refletiremos sobre como a tecnologia pode construir novas culturas, novos valores, novas maneiras de viver, novas cidades, mas também como a mesma pode ser modificada ou transformada de acordo com cada cultura.

Com **Georgia Guerra-Peixe**, fundadora da plataforma digital ATRAVES\\, a qual registra o processo criativo de artistas.

Com **Giselle Beiguelman**, professora livre-docente da FAU-USP.

Mediação de **Pedro Zambarda Araújo**, escritor, jornalista e blogueiro. É autor dos projetos Drops de Jogos e Geração Gamer.

DIREITOS HUMANOS, LUTAS SOCIAIS E SABERES EMERGENTES

10 Pixabay CC0 Creative Commons magnifying glass



**Dia 15/10, segunda,
das 15h às 17h**
R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O objetivo da palestra é refletir sobre o modo como as lutas específicas e a organização própria de movimentos de direitos humanos são traduzidos, transitam, sofrem o bloqueio ou se potencializam na relação com as instituições de Estado e suas políticas públicas.

Com **Edson Teles**, professor de filosofia na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Mediação **Milton Meira do Nascimento**, professor aposentado de ética e filosofia política do departamento de filosofia da USP.

O MAL, DESDE SEMPRE AOS NOSSOS DIAS

John William Waterhouse - Pandora, 1896, Wikimedia



**Dias 18 e 19/10, quinta e sexta,
das 10h às 12h.**
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Sabemos que aquilo que se entende por mal pode estar revestido das mais diversas formas e de todos os vícios: do sofrimento íntimo de uma desilusão amorosa ao genocídio étnico; da miséria material à monstruosidade da tortura; da enfermidade pessoal à catástrofe coletiva; do latrocínio à guerra entre povos; da corrupção endêmica às políticas extorsivas. O tema será desenvolvido em duas palestras de duas horas, nas quais serão apresentadas e debatidas as ideias principais que a filosofia, desde os seus primórdios, já nos ofereceu.

Com **Newnton Oliveira da Cunha**, agente Cultural e ex-assessor do Sesc São Paulo. Graduado em Jornalismo (USP - Universidade de São Paulo) e Filosofia (PUC - Pontifícia Universidade de São Paulo).

FOTOGRAFIA, GÊNERO E POLÍTICA

Tina Modotti – Two Women from Tehuantepec with jcalpexle



De 18/10 a 8/11, quintas,
das 19h às 21h30.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso busca refletir sobre as relações entre cultura visual e cultura política na fotografia ao longo do século XX. Para tanto, o conteúdo irá focar em mulheres fotógrafas atuantes no período, cujas vidas e obras estão diretamente relacionadas com a guerra: Tina Modotti, Gerda Taro, Kati Horna, Margaret Michaelis, Margaret Bourke-White, Lee Miller, Nair Benedicto, Rosa Gauditano.

Com Erika Zerwes, doutora em História pela UNICAMP, com estágio sanduíche na *École des Hautes Études en Sciences Sociales*, EHESS de Paris. Realizou Pós-Doutorado no MAC-USP, pesquisando a fotografia humanista em seus diversos aspectos e dimensões políticas.

PONTOS DE UMBANDA: DOIS OLHARES QUE CONVERSAM

Tânia Rêgo/ Agência Brasil



Dia 18/10, quinta,
das 19h às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Neste debate da série “Dois olhares que conversam” o professor da ECA-USP e musicólogo Marcos Branda Lacerda e o percussionista e Ogã Pepe Sanmiguel dialogam, com diferentes olhares, acerca da música dentro da Umbanda desde sua origem no continente africano até sua inserção nos rituais de Umbanda.

Com Marcos Branda Lacerda, professor da ECA-USP e pesquisador das estruturas rítmicas nas músicas lorubá e Fon.

Com Pepe Sanmiguel, percussionista, Ogã e professor de percussão voltada para terreiro.

Mediação: Dante Pignatari, pesquisador, doutor pela FFCLH-USP, musicólogo e curador independente de música.

NOVOS ESTUDOS: BALANÇO CRÍTICO DA ECONOMIA BRASILEIRA (2003-2016)

HVL_OC_BY_4.0



**Dia 19/10, sexta,
das 19h30 às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Os economistas Franklin Serrano e Lena Lavinas debaterão as análises recentemente publicadas na revista Novos Estudos Cebrap acerca da economia brasileira entre 2003 e 2016. Serrano abordará as causas principais da interrupção do processo de crescimento com inclusão social observado em meados dos anos 2000, que denomina “breve era de ouro” da economia brasileira. Lavinas, por sua vez, refletirá acerca do processo de financeirização em massa que decorreu da política social do período.

Com **Franklin Serrano**, economista, doutor em Economics - University of Cambridge (1996).

Com **Lena Lavinas**, economista, doutora pelo Institut de Hautes Etudes d'Amérique Latine - Université Paris III (Sorbonne-Nouvelle).

Mediação: Rita Palmeira, editora-executiva de Novos Estudos Cebrap.

O PAPEL DA PERSONAGEM DE FICÇÃO: PANTAGRUEL, DE FRANÇOIS RABELAIS

Ilustração do livro Pantagruel, rei dos dipsodos, 1542



**Dia 24/10, quarta,
das 15h às 18h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Personagem de lendas e anedotas muito antigas, Pantagruel inscreve-se na galeria dos gigantes glutões, bebedores e boquirrotos que faziam parte do anedotário popular medieval. Ao conferir ao “rei dos dipsodos” uma alentada biografia, François Rabelais (1494-1553) retomou em pleno Renascimento francês o espírito mordente, grosseiro e desbocado das velhas figuras mascaradas da comicidade rústica greco-latina, cuja aparência grotesca, próxima do monstruoso, servia de veículo de obscenidades e de todas as outras formas menos nobres de pulsão corporal.

Com **Welington Andrade**, Doutor em Literatura Brasileira pela USP, professor da Faculdade Cásper Líbero, editor da revista Cult.

MAIO DE 1968: O PAPEL DO FOTOJORNALISMO

André Cros



**Dia 24/10, quarta,
das 19h30 às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O fotojornalismo desempenhou um papel fundamental na cobertura das manifestações de Maio de 1968, em Paris. A televisão francesa estava em greve, o que fez com que, durante vários dias, nenhuma notícia ou imagem fosse transmitida por esse meio. Por outro lado, milhares de fotos foram produzidas. Profissionais como Bruno Barbey, Claude Raimond-Dityvon, Gilles Caron, Henri Cartier-Bresson, Patrice Habans, entre muitos outros, saíram às ruas para documentar o que estava se passando. A partir da análise de fotografias do período, algumas bem conhecidas, outras nem tanto, a palestra propõe uma discussão sobre como a fotografia contribuiu para formar um imaginário coletivo sobre o maio de 1968.

Com **André Douek**, fotojornalista. Trabalhou no jornal O Estado de S. Paulo e na Secretaria Municipal de Cultura. Desde 1996, organiza saídas fotográficas.

O SHOW DA LUTA LIVRE

Crazy Freestyle Wrestling



**Dia 29/10, segunda,
das 19h30 às 21h30.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A Luta Livre é um dos maiores espetáculos do mundo. Sua nuance de misturar a prática esportiva e a dramatização criou inúmeros fãs por todo o mundo, além de diversos fenômenos que dividiram suas atenções do ringue com outros produtos midiáticos. Esporte de Entretenimento é o termo criado pelo palestrante para unificar todos os pontos que o Pro-Wrestling possui. O encontro visa mostrar como é construído esse espetáculo, seu breve histórico, os grandes cenários e empresas, além de explicitar o atual cenário brasileiro e sua presença na mídia.

Com **Carlos do Amaral**, jornalista esportivo, mestre em Comunicação. Pesquisador acadêmico e professor universitário. Autor de diversos artigos científicos sobre luta livre, que compõem seus quatro livros/ebooks.

DRAMATURGIA EM MOVIMENTO

Fernando Stankens



De 30/10 a 11/12, terças,
das 19h30 às 21h30.

Exceto dia 20/11.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso propõe, por meio de exercícios de escrita dramática, um estudo de conceitos. Para tanto considera correntes estéticas e ideológicas desde Aristóteles até o teatro pós-dramático, estimulando a noção de autoria por meio do desenvolvimento do imaginário e do domínio técnico da linguagem.

Com Samir Yazbek, dramaturgo, diretor teatral e mestre em Letras. Escreveu “O Fingidor” (Prêmio Shell 1999 de melhor autor), “A Terra Prometida” (entre os dez melhores espetáculos de 2002, segundo O Globo), “A Entrevista” (2004) e “As Folhas do Cedro” (Prêmio APCA 2010 de melhor autor). No exterior, fez conferências em Cádiz (Espanha), Londres (Inglaterra) e Minnesota (EUA).

O MOVIMENTO NATURISTA NO BRASIL

Carolina Thibes



Dia 31/10, quarta,
das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O movimento naturista, caracterizado pela prática da nudez social, tem ganhado força no Brasil, deixando de ser uma ação espontânea de grupos isolados para constituir uma Federação Nacional, vinculada à Federação Internacional do Naturismo. Pretende-se abordar o resgate histórico do movimento naturista brasileiro, remontando à primeira tentativa de organização do movimento por Luz del Fuego até sua institucionalização nos dias atuais, com a ocupação territorial de praias públicas.

Com Carolina Thibes, advogada. Mestre e doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito da UFF. Pesquisadora de temas relacionados aos conflitos socioambientais rurais e urbanos.

Com Pedro Ricardo de Assis Ribeiro, professor de ensino médio. Mestre em Educação pela UFRJ. Lutador e fundador da praia do Abricó, no Rio de Janeiro. Fundador e editor do periódico virtual naturista Jornal Olho Nu. Atual presidente da Federação Brasileira de Naturismo.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

MARIA ALCINA

Murilo Aveloso



Dia 8/10, segunda, das 19h30 às 21h.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Mineira de Cataguases, Maria Alcina iniciou sua carreira no Rio de Janeiro. Foi lançada nacionalmente no Festival Internacional da Canção de 1972, quando defendeu a música Fio Maravilha (Jorge Ben Jor). Em 2009 foi ganhadora do Prêmio da Música Brasileira com o CD “Maria Alcina confete e serpentina”, em duas categorias: melhor cantora popular e melhor álbum popular. Foi eleita em 2014 pela revista Rolling Stone como uma das 100 maiores vozes do Brasil. Atualmente segue em turnê pelo Brasil com o CD “Espírito de tudo”, álbum dedicado à obra de Caetano Veloso.

Com Maria Alcina, cantora.

JARDS MACALÉ

Andrea Nestra



**Dia 19/10, sexta,
das 19h30 às 21h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Aluno do maestro Guerra-Peixe, Jards Macalé participou do mítico show “Opinião”, em 1965. Em 1969, defendeu “Gotham City” no IV Festival Internacional da Canção. No mesmo ano lançou seu primeiro compacto duplo. Tornou-se arranjador e músico dos baianos Caetano Veloso, Gal Costa e Maria Bethânia. Atuou e fez a trilha sonora de “Amuleto de Ogum”, de Nelson Pereira dos Santos. Em 1972 lançou seu primeiro álbum, “Jards Macalé”. Realizou, em 1973 o show “Banquete dos mendigos”, aproveitando-se das comemorações do 25º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Com Jards Macalé, cantor, compositor, música, arranjador, produtor e ator.

MARCOS FROTA, CIRCO E CIDADANIA

Acario Passal



**Dia 30/10, terça,
das 19h30 às 21h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Com 40 anos de carreira, o ator Marcos Frota tem uma trajetória muito peculiar no meio artístico brasileiro. cursando pedagogia na PUC-SP, iniciou sua caminhada nas artes ao lado de Cássia Kis, dirigido por Ulysses Cruz, com a produção de Coronel dos Coronéis, peça de teatro montada sob a lona do circo. De lá foi convidado para fazer Feliz Ano Velho, de Marcelo Rubens Paiva, quando ganhou o prêmio Molière e destaque nacional. Não demorou para que o ator passasse às telas do cinema e da TV, onde participou de mais de 50 produções. Com Tonho da Lua, da novela Mulheres de Areia, atingiu o auge da fama.

Com Marcos Frota, ator.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

CINE RODÍZIO: MOSTRA CEMITÉRIO

Terra deu, terra come - Divulgação



**De 1 a 29/10, segundas,
das 17h às 19h.
Grátis.**

Exibição de filmes que enfocam rituais fúnebres, restos mortais e o espaço do cemitério na cidade.

1/10 - Sinfonia da Necrópole (Dir: Juliana Rojas, 2014, 94 min.)

8/10 - Demon (Dir: Marcin Wrona, 2016, 94 min.)

15/10 - O bem amado (Dir: Guel Arraes, 2010, 107 min.)

22/10 - Terra deu, terra come (Dir: Rodrigo Siqueira, 2010, 88 min.)

29/10 - Cemitério do Esplendor (Dir: Apichatpong Weerasethakul, 2015, 122 min.)

CINE DEBATE: BARONESA

Giselle Ferreira



**Dia 20/10, sábado,
das 15h às 18h.
Grátis.**

De um lado, Andreia começa a construir sua casa para se mudar. Do outro, Leid e os filhos estão à espera do marido, que está preso. Em comum, a necessidade de se desviar dos perigos da guerra do tráfico e a estratégia para evitar as tragédias trazidas como consequência. Andreia quer se mudar. Leid espera pelo marido preso. Vizinhas em um bairro na periferia de Belo Horizonte, elas tentam se desviar dos perigos de uma guerra do tráfico e evitar as tragédias trazidas junto com a chuva. O filme é vencedor da Mostra Aurora no Festival de Tiradentes 2017 e teve sua estreia internacional na Competição de Longas do 28º FIDMarseille, na França, onde recebeu três prêmios, incluindo o de Melhor Filme, pelo Júri Popular.

Com **Juliana Antunes**, diretora. Formada em Cinema na UNA, de Belo Horizonte, é cofundadora da produtora VENTURA. Estreou na direção com o longa-metragem "Baronesa". Atualmente finaliza os curtas-metragens "Industrial" e "Plano Controle".

PROSAS MUSICAIS: CAIO CHIARINI E A CONTRABANDA-COMPOSIÇÃO NA MÚSICA INSTRUMENTAL

Prosas Musicais Ilustrativa.



**Dia 27/10, sábado,
das 16h às 17h30.
Grátis.**

Caio Chiarini e a Contrabanda, formada por Caio Chiarini (guitarra) Alisson Amador (vibrafone), Victor Gagete (baixo) e Arnaldo Nardo (bateria/percuteria), tocará neste encontro repertório autoral dos membros do grupo. No intervalo entre as músicas o quarteto discutirá sobre processos criativos na composição da música instrumental brasileira.

Com Caio Chiarini e a Contrabanda, um grupo de repertório autoral com influências de Moacir Santos, Guinga, entre outros.

LIBERDADE EM CENA: O CRIME DA CABRA

Walter Cruz



**Dia 24/10, quarta,
das 19h30 às 21h30.
Grátis.**

O projeto Liberdade em Cena foi concebido pelo Observatório de Comunicação, Liberdade de Expressão e Censura - grupo de pesquisadores vinculados à Escola de Comunicações e Artes da USP - em parceria com o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo. Destaca-se a influência das obras na atualidade, seus impactos em outras produções artísticas e os valores de uma época. Diretor, atores e atrizes que executaram a leitura, especialistas e o público debatem o texto visando fomentar pesquisas e estudos de peças que marcaram a história do teatro brasileiro. Nesse mês será apresentada a leitura da peça "O crime da cabra" de Renata Pallottini.

quando a arte
e o livro
se ilimitam

TAREFAS INFINITAS

VISITAS MEDIADAS À EXPOSIÇÃO | Outubro

Terças (15h) e Sábados (11h)

Dias: 02/10, 06/10, 09/10, 16/10, 20/10, 23/10 e 27/10.

Com **Flávio Aquistapace**, mediador cultural, jornalista e escritor. Graduado em jornalismo pela Cásper Líbero, possui pós-graduação em Letras pelo Mackenzie. Autor da ficção "Digerindo Penas" (Editora Patuá, 2012).

Quintas (15h e 19h)

Com artistas, pesquisadores/as ou professores/as convidados/as.

Dia 04/10

Com **Rubens Matuck**, artista plástico e professor. Dentre as exposições realizadas no Brasil e no exterior destacam-se: "Amazônia na Bienal de São Paulo" (2007) e a mostra "Tudo é Semente no Sesc Interlagos" (2015), que reúne 40 anos de sua produção artística.

Dia 11/10

Com **Rosie Mehoudar**, doutora em língua francesa na USP, com pós - doutorado em crítica genética no NAPCG (Núcleo de apoio à pesquisa em crítica genética) da USP e em teoria e história literária no IEL da UNICAMP.

Dia 18/10

Com **Diana Mindlin**, designer e arquiteta, faz projetos gráficos de livros. Estes são uma paixão sua desde sempre, tanto a leitura como o desenho dos livros, o tipo de papel, a letra, o formato, as ilustrações, a encadernação.

Dia 25/10

Com **Rosely Nakagawa**, formada em arquitetura pela FAU-USP, tem especialização em Museologia pela USP e Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. É curadora desde 1979 quando fundou a galeria FOTOPTICA. Coordenou a Casa da Fotografia FUJI de 1990 a 2004 e as galerias FNAC de 2004 a 2014.

Grátis, mediante inscrição.

Inscrições pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Se você necessita de recursos de acessibilidade, como tradução, audiodescrição, entre outros, estes devem ser solicitados por e-mail ou telefone, com até 48h de antecedência do início da atividade

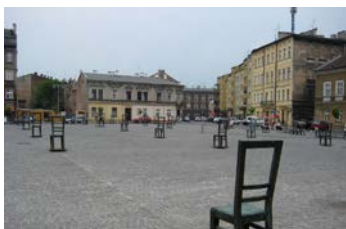
centrodepesquisarformacao@sescsp.org.br
11 3254-5600

PERSPECTIVAS

ABORDAGENS SOBRE TEMAS E QUESTÕES NO CAMPO DA CULTURA.

CRISE E GRAVES AMEAÇAS AOS DIREITOS HUMANOS NOS 70 ANOS DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL

Cracóvia – Paulo Endo



De 9/10 a 22/11, terças e quintas, das 19h30 às 21h30. Exceto dias 15/11 e 20/11
R\$80,00; R\$40,00 ■; R\$24,00 ●

A proposta será inicialmente construída a partir das perguntas endereçadas a alguns parágrafos da Declaração Universal: quais e o que são os direitos humanos? O que dizem os artigos da Declaração Universal e como impactam ou influenciam nossas vidas? Como exercer os direitos humanos e quais as consequências e importância de defendê-los? Neste momento em que direitos fundamentais são ameaçados no Brasil e em outras partes do mundo, é fundamental o conhecimento sobre o que são os direitos humanos, a partir da Declaração Universal de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU).

Com **José Sergio Fonseca de Carvalho**, Professor Titular de Filosofia da Educação na USP e doutor em Filosofia da Educação pela FE USP.

Com **Paulo Endo**, Psicanalista, Pesquisador e Professor Associado (Livre-Docente) da Universidade de São Paulo.

Com **Eduardo Bittar**, Professor Associado da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Com **Márcio Seligmann-Silva**, Professor titular de Teoria Literária na UNICAMP.

Com **Andrei Koerner**, Professor Associado da Universidade Estadual de Campinas.

Com **Wânia Pasinato**, Socióloga com Mestrado e Doutorado em Sociologia (USP).

ISRAEL 70: REALIDADES E DESAFIOS

Gabriel Douek



**Dias 10 e 11/10, quarta e quinta,
das 16h às 21h30.**

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Inúmeros paradoxos atravessam a trajetória de Israel: é um Estado nacional, mas suas fronteiras são instáveis, variando ao longo do tempo; tem religião, mas não é religioso; é um estado judaico, mas tem não judeus em sua composição e há mais judeus vivendo fora do que dentro do país. Por meio de aulas e debates, o curso explora algumas das dinâmicas envolvendo a sociedade israelense no ano em que o país celebra o seu septuagésimo aniversário.

Atividade realizada em parceria com o Instituto Brasil-Israel.

Com **Michel Gherman**, coordenador do Núcleo Interdisciplinar de Estudos Judaicos e Árabes da UFRJ e professor na UFRJ. Autor de “O início do Sionismo no Brasil: ambiguidades da História” (Unifesp 2018) e do livro “Identidades ambivalentes: desafios aos estudos judaicos no Brasil” (7 letras 2016), escrito com Monica Grin.

Com **Alexandre Leone**, rabino da comunidade judaica de Alphaville, doutor em Língua Hebraica, Literatura e Cultura Judaica pela USP, com pós-doutorado em Filosofia pela USP.

Com **Marta Topel**, doutora em Ciências Sociais pela Unicamp, com pós-doutorado pela Universidade Hebraica de Jerusalém.

Com **Bernardo Sorj**, doutor em Sociologia pela Universidade de Manchester. Professor titular (aposentado) da UFRJ.

Com **Celso Garbarz**, coordenador do instituto Anchieta Grajaú. Ex-diretor da organização de proteção dos direitos humanos B'tselem.

Com **Rafaela Barkay**, doutoranda do Programa de Estudos Judaicos e Árabes da FFLCH-USP.

Com mediação de **Daniel Douek**, cientista social, mestre em Letras pelo programa de Estudos Judaicos e Árabes da USP, pesquisador no Sesc São Paulo.

Com mediação de **Marcos Toyansk**, doutor em Geografia Humana pela USP. Pesquisador no Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo.

A LENTE DO COMUM

Emergências



**Dias 25 e 26/10, quinta e sexta,
das 14h às 21h30.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Ciclo aborda o tema do comum a partir de três perspectivas, convocando para isso pesquisadores e ativistas que têm proposto leituras e ações baseadas nos bens comuns.

Numa definição rápida, podemos definir o comum como bens geridos por meio de comunidades que se autogovernam. Podemos, portanto, nos referir a bens naturais, como o ar, os mares, rios, florestas, mas também ao conhecimento, à internet, ao espectro eletromagnético, entre outros bens essenciais à humanidade. O livro “O Comum entre Nós: da cultura digital à democracia do século XXI”, lançado pelas Edições Sesc em 2018, introduz essa discussão.

Com **Alana Moraes**, antropóloga e doutoranda no Museu Nacional-UFRJ.

Com **Kum'tum Akroá-Gamella**, membro do povo Akroá-Gamella, em luta pela retomada de território.

Com **Henrique Z.M. Parra**, sociólogo e ativista, professor da Unifesp. Coordenador do Pimentalab - Laboratório de Tecnologia, Política e Conhecimento.

Com **Rosana Pinheiro-Machado**, antropóloga e cientista social. Professora titular visitante da Universidade Federal de Santa Maria. Coordenadora e co-fundadora da Escola Comum, uma escola de governo para jovens de periferia.

Com **Rud Rafael**, assistente social, faz parte da coordenação nacional do MTST. Educador da ONG Fase e professor da Especialização em Direitos Humanos da UNICAP.

Com **Juliana Gonçalves**, jornalista, ativista dos direitos humanos, integra a Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial de São Paulo e a Marcha das Mulheres Negras/SP.

Com **Mariana Belmont**, jornalista, trabalha com mobilização e comunicação para políticas públicas. Integra o coletivo Imargem, que atua nas margens do extremo sul de São Paulo.

Com **João Brant**, associado ao Instituto Procomum, atua como consultor nas áreas de políticas de comunicação e de cultura. Doutor em Ciência Política pela USP.

Com **Bianca Santana**, doutoranda em Ciência da Informação e mestra em Educação pela USP.

Com **Jean Tible**, professor de Ciência Política da USP. Autor de “Marx selvagem” (São Paulo, Autonomia Literária, 2018 - 3a edição).

Com **Rodrigo Savazoni**, mestre e doutorando em Ciências Humanas e Sociais na UFABC. Diretor do Instituto Procomum – IP e coordena o LABxS (Lab Santista), laboratório cidadão na cidade de Santos - SP. Autor do livro “O Comum entre Nós” (Edições Sesc, 2018) .

Com **Cynthia Mendonça**, artista e pesquisadora. Diretora da Silo - Arte e Latitude Rural, uma OSC que se dedica a promover ciência, arte e tecnologia em zonas rurais e unidades de conservação.

Com **Ricardo Brasileiro**, cientista da computação, mestre em Mídia, Interação e Sistemas Criativos para Internet das Coisas. Coordenou o programa LabCEUs, uma parceria entre INCITI/UFPE/MinC.

Com **Georgia Nicolau**, co-fundadora e diretora do Instituto Procomum. Foi diretora de Gestão, Empreendedorismo e Inovação do Ministério da Cultura e secretária-substituta de Economia Criativa e de Políticas Culturais.

Com **Thiago Carrapatoso**, jornalista, mestre pelo Center for Curatorial Studies (CCS) na Bard College, em Nova York. Coordenador do Google Cultural Institute no Brasil, fornecido pela Accenture.

Com **Coletivo Etinerâncias**, que desenvolve metodologias e práticas de defesa dos corpos, memórias e territórios para o fortalecimento do Bem Viver.

Com **Tica Moreno**, mestre em Ciências Humanas e Sociais pela UFABC e doutoranda em Sociologia pela USP.

Com **Verena Glass**, jornalista e pesquisadora, integrante da Fundação Rosa Luxemburgo em São Paulo.

Com **Marcio Black**, produtor cultural, cientista político e integrante do Coletivo Sistema Negro e da Bancada Ativista.

OUTRAS TECNOLOGIAS: PERSPECTIVAS AFRO-INDÍGENAS

Obra de Bertina Lopes; Foto de Pedro R. Simões



**Dias 25 e 26/10, quinta e sexta,
das 14h às 18h30.**
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O ciclo propõe ampliar o olhar a respeito do que vem a ser a tecnologia no seu sentido mais amplo e seus atores. Povos indígenas, africanos e seus descendentes são costumeiramente vistos como “atrasados”. A narrativa mais comum atribuída a esses sujeitos é a de que estão vinculados a formas de fazer e pensar tradicionais, mais ligados à natureza e às religiosidades do que ao fazer científico e tecnológico.

Com **Bárbara Carine Soares Pinheiro**, Professora da UFBA. Licenciada em Química pela UFBA. Mestra e doutora em Ensino de Química pela UFBA/UEFS.

Com **Darlene Taukan**, do povo Bakairi foi a primeira indígena brasileira com Mestrado em Educação. Escritora, pesquisadora, professora, é autora de “A história da educação escolar entre os Kurâ-Bakairi”.

Com **Zelinda dos Santos Barros**, Cientista social pela UFBA. Ciberativista, doutora em Estudos Étnicos e Africanos pela UFBA. Mestra em Ciências Sociais pela UFBA.

Com **Anápuáka Muniz Tupinambá**, Formado em Gestão em Marketing. É indígena da etnia Tupinambá e Pataxó Hã-hã-hãe. É coordenador e idealizador da Web Brasil Indígena. Membro e idealizador da Rede de Cultura Digital Indígena.

Com **Henrique Antunes Cunha Júnior**, Engenheiro pela USP. Sociólogo pela UNESP. Mestre em História - Université de Nancy- França e Doutor em Engenharia Elétrica pelo Instituto Politécnico de Lorraine.

Com **Jucimar Paikyre**, arquiteto pela UFMT.

Com **José Afonso Portocarrero**, Arquiteto pela Universidade Católica de Santos, mestre em História pela UFMT e doutor em arquitetura e urbanismo pela FAU/USP. É Professor da UFMT.

Com **Tarry Cristina Santos Pereira**, Pedagoga. Coordenadora Pedagógica da Prefeitura Municipal de Salvador. Diretora Pedagógica do Instituto Cultural Steve Biko e Coordenadora do Projeto Guntec.

Com **Carlos Machado**, Bacharel licenciado e mestre em História Social pela USP. Autor do livro “Gênios da Humanidade: Ciência, tecnologia e inovação africana e afrodescendente”, editora DBA, 2017.

FEMINISMOS ONLINE



**De 30/10 a 1/11, terça a quinta,
das 15h às 18h30.**

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A entrada dos coletivos feministas no ciberespaço se dá em meados dos anos 1990. Os coletivos mobilizavam um conjunto de estratégias que articulavam estética, política e comunicação utilizando a tecnologia digital e a internet como ferramentas para emancipação e empoderamento das mulheres. A partir da Web 2.0, que possibilitou as práticas cooperativas e a interação mútua, a atuação dos feminismos online se multiplicaram, inseriram novos debates e desenvolveram novas estratégias de ação. O ciclo reúne ativistas e acadêmicas que atuam e pesquisam as ações feministas na internet.

30/10

15h às 16h30 - Hacking Feminista e Beta - Uma robô feminista pelos direitos das mulheres

Com **Coletiva Maria Lab**, coletiva hacker feminista que atua em prol dos conhecimentos que unem política, gênero e suas tecnologias.

Com **Nossas**, Laboratório de ativismo que criou a robô feminista Beta para monitorar os projetos de lei de interesse das mulheres.

17h às 18h30 - Feminizando códigos

Com **Graciela Natansohn**, Graduada em Jornalismo e Licenciatura em Comunicação Social pela Universidad Nacional de La Plata, Argentina. Possui Mestrado e doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela UFBA. Professora da UFBA.

31/10

15h às 16h30 - Violência na internet

Com **Natália Néris**, Doutoranda em Direitos Humanos pela USP. Coordenadora da área Desigualdades e Identidades do InternetLab - Pesquisa em Direito e Tecnologia.

17h às 18h30 - Um teclado todo seu

Com **Blogueiras Feministas**, blog político que agrega mulheres feministas de todas as partes do país.

Com **Blogueiras Negras**, blog feminista que reúne publicações inéditas de mulheres negras.

1/11

15h às 16h30: #Hashtags no enfrentamento ao machismo

Com Think Olga, ONG feminista cujo objetivo é empoderar mulheres por meio da informação. O projeto é um hub de conteúdo que aborda temas importantes para o público feminino de forma acessível.

Com Coletivo Não me Khalo, blog feminista que promoveu a campanha #MeuAmigoSecreto.

17h às 18h30 - Influenciadoras digitais

Com Lola Aronovich, é uma blogueira feminista e pedagoga argentina, naturalizada brasileira. Também atua como professora universitária e sua pesquisa é focada em literatura inglesa, cinema e questões de gênero.

CIBER-HUMANIDADES EM DEBATE

Kaíh



**Dia 2/10, terça,
das 15h às 17h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Os avanços tecnológicos e a criação de novas interfaces, como o uso do botão para ativar funções na máquina, o touch para a interação com computadores ou o uso de voz nos assistentes inteligentes influenciam o comportamento humano e, por sua vez, os relacionamentos sociais. As interfaces, então, são fundamentais na interação humano-máquina e constituem o objeto do debate.

Com **Eliane Weizmann**, mestre em Artes Visuais pela UNESP. Pós Graduada em Design de Hipermídia pela Universidade Anhembí Morumbi. É coordenadora e professora dos cursos de nível superior de Tecnologia em Design Gráfico e de Tecnologia em Produção Multimídia do Instituto Europeu de Design.

Com **Marcelo Muniz**, doutor em Ciências pelo programa de Neurociências e Comportamento do Instituto de Psicologia da USP. Atua nas áreas de cognição, percepção, psicofísica, música, e artes sonoras.

Mediação **Luciana Santos Barbosa**, mestranda pelo Programa de Neurociência e Tecnologia do Instituto de Psicologia da USP. Mestra em História Social pela PUC-SP.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

SIMILARIDADES E DIFERENÇAS: ALICE WALKER E CONCEIÇÃO EVARISTO

Alice Walker – foto Virginia DeBolt; Conceição Evaristo – foto Fora do Eixo



Dia 16/10, terça, das 15h às 17h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Encontro aborda estudo comparativo entre as obras das escritoras Alice Walker e Conceição Evaristo, autoras afro-americana e afro-brasileira, respectivamente, que apresentam em seus romances uma análise das relações étnicas em seus países, apontando a origem dos problemas da população negra e propondo soluções para os mesmos.

Com Rosa Laquímia, graduada em Letras pela FFLCH-USP. Mestra pela FFLCH-USP. Doutora pela FFLCH-USP.

POR UM OBSERVATÓRIO DO “VIOLÃO BRASILEIRO”

Pkabay



**Dia 19/10, sexta,
das 19h às 21h**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Fruto de uma pesquisa de doutorado, a palestra apresenta a construção da identidade do violão no Brasil analisando seu(s) discurso(s) e as relações de poder que implicam pensar em sua historiografia.

Com Fernando Llanos, violonista e Musicólogo. Doutor em Musicologia pela USP e Mestre em Etnomusicologia pela UNESP, ambos como bolsista CAPES. Professor na Fundação das Artes de São Caetano do Sul.

PROCESSOS CRIATIVOS NA COMPOSIÇÃO DA MÚSICA POPULAR

CD Michi, capa do CD



Dia 2/10, terça, das 19h às 21h.
Grátis.

O violonista Michi Ruzitschka explora nessa apresentação o processo de criação de suas composições e releituras, mostrando influências e inspirações que formam a base de sua linguagem musical. Michi parte da sua pesquisa da tradição do violão brasileiro, inspirado por nomes como Garoto e Raphael Rabello para chegar em suas principais influências musicais vividas na metrópole paulista, passando por ritmos nordestinos e estilos da fronteira do Brasil, tais como chamamé ou chacarera. Música africana também é uma referência importante.

Com Michi Ruzitschka, violonista austríaco formado pela Berklee College of Music nos EUA e radicado no Brasil há 15 anos. Esse ano lançou seu disco solo intitulado "SP", é produtor do novo CD de Chico César e integra o Ricardo Herz Trio. Apresentou-se em shows pelo Brasil e em países como França, Inglaterra, Alemanha, Israel, Colômbia, Argentina, Uruguai e Japão.

SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

FICI - FÓRUM PENSAR A INFÂNCIA

Divulgação



Dias 1 e 2/10. Segunda, das 10h às 19h. Terça, das 10h às 20h. Grátis

O audiovisual está a cada dia mais presente no cotidiano, seja por meio de filmes, séries, ou das novas tecnologias e mídias que exploram e ultrapassam a fronteira entre diferentes linguagens: realidade virtual, realidade aumentada e games. O Fórum Pensar a Infância propõe a reflexão sobre os impactos de produções e narrativas audiovisuais no imaginário e na construção de identidades de centenas de meninos e meninas inseridas nesse contexto, sendo constantemente estimulados numa fase de pleno desenvolvimento de suas habilidades e inteligências. O fórum integra a programação da 16ª edição do Festival Internacional de Cinema Infantil (FICI).

1/10

Dramaturgia

10h - 10h30. **Credenciamento**

10h30 - 10h45. **Abertura**

10h45 - 12h. **Carla Camurati entrevista Cao Hamburger**

Carla Camurati entrevista Cao Hamburger sobre o trabalho do diretor voltado ao público infantil e a perspectiva dele sobre a construção de narrativas para crianças.

Com **Cao Hamburger**, cineasta, roteirista e produtor de cinema e TV. Criador de "Castelo Rá-Tim-Bum", "Filhos do Carnaval" e "Pedro e Bianca". Diretor dos filmes "Castelo Rá-Tim-Bum - O filme", "O ano em que meus pais saíram de férias", entre outros.

Com **Carla Camurati**. Dirigiu e produziu “Carlota Joaquina”, “Copacabana”, entre outros. Foi uma das fundadoras da Academia Brasileira de Cinema, presidente da Fundação Theatro Municipal do RJ e diretora do Programa de Cultura das Olimpíadas Rio2016. Em 2003, criou o Festival Internacional de Cinema Infantil (FICI).

14h - 16h. Narrativa, Gênero e Diversidade

A busca pelo estabelecimento de um mundo mais diverso e plural tem início na infância e o audiovisual tem grande impacto na construção desta sociedade. Realizadores culturais debatem sobre a relação entre narrativa e representatividade no cinema infantil.

Com **Mauro D’Addio**, roteirista e diretor, bacharel em Cinema. Em 2017 lançou o premiado longa ficcional “Sobre Rodas”. Realizou diversos curtas, como “Kunumi, O Raio Nativo”, “O Morro da Guerra Eterna” e “A Menina do Mar”.

Com **Tauã Delmiro**, ator, compositor, dramaturgo e diretor teatral. Formado em licenciatura em teatro pela UNIRIO, vem desenvolvendo nos últimos anos trabalhos autorais como “O Edredom”, “O Anti-Musical - O Musical” e “Jogo da Vida”.

Com **Joyce Prado**, especialista em Roteiro Audiovisual pelo Centro Universitário SENAC. Sócia fundadora da Oxalá Produções. Dirigiu as webséries “Cartas de Maio” (2018) e “Empoderadas” (2015.), os curtas “Fábula de Vó Ita” (2016) e “Okán Mímó: Olhares e Palavras de Afeto” (2017).

Mediação **Maria Flor Calil**, jornalista. Foi editora responsável pela revista Claudia Filhos e pelo site da revista Pais & Filhos. É autora do livro “Quem Manda Aqui Sou Eu – Verdades Inconfessáveis Sobre a Maternidade”. É editora de comunicações do Colégio Santa Cruz.

16h15 - 17h45. A construção da narrativa audiovisual para crianças

Criar uma obra audiovisual já exige por si só uma sensibilidade diferenciada. Quando o foco são as crianças, traz também a responsabilidade de entender que a história terá um impacto direto na formação de dezenas de meninos e meninas. Roteiristas e diretores conversam sobre a construção da narrativa audiovisual para o público infantil.

Com **Alice Gomes**, roteirista e diretora. Atuou na equipe de roteiros de quatro séries infanto-juvenis, dirigiu e escreveu uma série documental e um curta ganhador de 25 prêmios nacionais e internacionais. Em 2018 lança o documentário de longa-metragem “A última abolição” e finaliza o curta-metragem infantil “Balão Azul”.

Com **Arnaldo Galvão**. Trabalhou nos longas dos Trapalhões, Turma da Mônica; nos programas Rá-Tim-Bum, Glub-Glub e Castelo Rá-Tim-Bum; em curtas, longas e séries, como As aventuras de Fujiwara Manchester e Godofredo.

Com **Luciano Vidigal**, ator, roteirista, diretor de teatro, TV e cinema. Roteirizou e dirigiu um dos episódios do longa “5X Favela”, os longas documentários “Copa Vidigal”, “Cidade de Deus 10 anos depois” e o premiado curta-metragem “Lá do alto”.

Mediação Gabriela Romeu. Na Folha de S.Paulo editou o caderno Folhinha, coordenou o projeto Mapa do Brincar e atua na crítica de teatro infantil. É roteirista do filme “Disque Quilombola” e dirigiu o documentário “Meninos e Reis”. É autora de livros como “Terra de Cabinha” (ed. Peirópolis) e diretora do projeto Infâncias.

17h45 - 19h. **Prêmio Brasil de Cinema Infantil**

O Prêmio Brasil de Cinema Infantil 2018 atingiu a marca de 170 curtas-metragens inscritos. E este ano contou com um renomado comitê de seleção que, em um trabalho dedicado e minucioso, elegeu 24 filmes para seguir na disputa. Após a curadoria, os filmes passaram por sessões repletas de crianças e nove filmes foram escolhidos por nossos pequenos grandes espectadores para seguir em frente. Os vencedores serão anunciados nesta cerimônia de premiação.

Dia 2/10

Quais os caminhos na relação entre o audiovisual e a educação?

10h - 11h30. Masterclass: Educação Para os Media

O Fórum recebe a professora Sara Pereira, uma das criadoras do “Referencial de Educação para os Media” e protagonista na implantação do Observatório sobre Media, Informação e Literacia. A professora apresentará a relação, o histórico, aplicação e resultados do seu renomado trabalho “Referencial de Educação para os Media”.

Com **Sara Pereira**, professora associada do Departamento de Ciências da Comunicação e investigadora do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) da Universidade do Minho, Braga, Portugal. Autora do Referencial de Educação para os Media, homologado em 2014 pelo Ministério da Educação de Portugal.

11h30 - 12h30. Educação híbrida: Políticas públicas e aprendizagem na era digital

Enriquecer o debate em torno do desenvolvimento de políticas que permitam a integração entre o ensino tradicional e as novas tecnologias e novas políticas públicas nas escolas é um desafio pedagógico atual no Brasil. A Fundação Lemann apresenta os seus projetos e diretrizes que estabelecem uma bem sucedida relação entre as escolas e os recursos digitais.

Com **Daniela Caldeirinha**, gerente de recursos digitais da Fundação Lemann. É jornalista e pós-graduada em Sociopsicologia. Tem experiência de mais de dez anos coordenando a comunicação institucional de empresas e organizações não governamentais.

14h - 15h. Educação e acessibilidade

Este painel aborda a inclusão por meio do uso do audiovisual em atividades educacionais com crianças e jovens. Os convidados compartilham suas próprias experiências e os projetos desenvolvidos em seus respectivos projetos, com foco no estímulo à construção de um ambiente social mais acessível.

Com **Áulio Ribeiro**, graduado em Pedagogia Bilíngue pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos (2015). Apresentador da WebTV INES, parceria da TV Escola com o Instituto Nacional de Educação de Surdos. Âncora do Jornal Bilíngue Primeira Mão. Atua na adaptação de conteúdos audiovisuais para Surdos.

Com **Claudia Werneck**, escritora. Tem mais de 300 mil livros vendidos, mais de 60 premiações e reconhecimentos nacionais e internacionais e 14 livros para crianças, jovens e adultos/as publicados. Idealizadora e fundadora da ONG Escola de Gente - Comunicação em Inclusão (2002).

Mediação **Caio Leboutte**, doutorando em Educação, Gestão e Difusão de Ciências na UFRJ. Bolsista da JICA - Japan International Cooperation Agency em dois cursos promovidos pela NHK, no Japão, na área de TV Digital. Atua como Diretor Executivo da TV Escola desde 2009.

15h - 16h30. Conectividade nas escolas: O uso do audiovisual na capacitação de jovens e educadores

É inegável a constante presença do universo audiovisual no cotidiano da sociedade. Como educadores conseguem acompanhar o ritmo e fazer o melhor uso dos recursos digitais para educar crianças e jovens? Neste painel, instituições debatem sobre as iniciativas que estão desenvolvendo no sentido de maximizar o potencial de aprendizagem infantil e a capacitação de educadores para disseminar conhecimento através do audiovisual.

Com **Tammy Weiss**. Em 2006 criou junto com a Gullane Filmes o Instituto Querô, sendo consultora do UNICEF durante o período do primeiro ano de projeto. Em 2007 implantou a Santos Film Commission. Implantou em 2015 a São Paulo Film Commission – departamento de cinema da Spcine.

Com **Rubem Saldanha**, gerente de programas sociais da Fundação Telefonica Vivo, onde trabalha com projetos de inovação educativa e com empreendedorismo social. Mestre em Novas Tecnologias Aplicadas ao Currículo pela PUC-SP.

Com **Milene Figueiredo**, pedagoga, mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria/RS, professora do Núcleo de Educação da Infância - NEI-CAp/UFRN e coordenadora do projeto de extensão “Práticas Cineclubistas na Escola da Infância - CINEICLUBE”.

Mediação **Fernanda Sarmento**. Atua como especialista em educação do Núcleo Avançado em Educação - NAVE pelo Oi Futuro, Instituto de Criatividade e Inovação da Oi.

16h45 - 18h05. Narrativas imersivas e a infância

Não se pode mais ignorar o engajamento das crianças com as novas tecnologias, que a cada ano surgem com propostas que aumentam ainda mais as possibilidades de relação entre o público e as narrativas. Mas e quando o público infantil é o foco? Desenvolvedores de games, realidade aumentada e virtual, que têm projetos para esta faixa etária, debaterão sobre o relacionamento das narrativas imersivas e a infância.

Com **Igor Moreno**, designer de jogos integrante da equipe de professores do NAVE Rio. Atua também como autor, editor e tradutor de livros de RPG e jogos de tabuleiro pela Redbox Editora e o selo Flying Ape, onde produziu Kids & Dragons.

Com **Rawlinson Terrabuio**, cofundador e CEO da BEENOCULUS, empresa brasileira de soluções para realidade virtual na América Latina. CSO da Junglebee, produtora de eXtended Reality e na Beetools. Ex-presidente do Parque de Software de Curitiba (2014-2016).

Com **Arthur Protasio**, roteirista na TV Globo e diretor criativo da Fableware. Mestre em Design, seu portfólio inclui a novela “Geração Brasil”, o programa de TV “Lazinho com Você”, experiências em realidade virtual e games. Finalista nos festivais BIG, Indie Prize, Quo Vadis e vencedor de Melhor Narrativa no SB Games.

Mediação **Marina Pecoraro**, gerente de comunicação da ABragames - Associação Brasileira dos Desenvolvedores de Jogos Digitais e curadora do BIG Impact, trilha do BIG Festival (Brazil's Independent Games Festival), dedicada aos jogos com impacto positivo.

18h05 - 19h15. Game & Educação

A utilização de games enquanto estratégia pedagógica é o tema que será debatido por especialistas em educação, que apresentarão os estudos e projetos desenvolvidos por eles que aproximam ainda mais as novas tecnologias do ambiente escolar.

Com **Fernanda Sarmento**. Atua como especialista em educação do Núcleo Avançado em Educação - NAVE pelo Oi Futuro, Instituto de Criatividade e Inovação da Oi.

Com **Lynn Alves**, doutora em Educação pela UFBA. É professora e pesquisadora do Instituto de Humanidades, Artes e Ciência - IHAC - UFBA. Organiza e coordena há onze anos o “Seminário de Jogos Eletrônicos, Educação e Comunicação - construindo novas trilhas”.

Com **Marcos Lima**. Em 2015 fundou o Núcleo de Games, Atividades e Metodologia de Ensino (NuGAME) no Colégio Pedro II no Rio de Janeiro. É doutor em Geografia pela UERJ, onde trabalhou com o tema “Geografia, Games e Ensino”.

Mediação **Caio Leboutte**, doutorando em Educação, Gestão e Difusão de Ciências na UFRJ. Bolsista da JICA - Japan International Cooperation Agency em dois cursos promovidos pela NHK, no Japão, na área de TV Digital. Atua como Diretor Executivo da TV Escola desde 2009.

2ª SEMANA DE FORMAÇÃO, CULTURA E TRABALHO - 2018

Divulgação



De 16 a 18/10, terça a quinta, das 14h às 19h30.
Grátis.

O investimento na formação e qualificação dos profissionais da cultura parece ser um dos pontos chave para potencializar o papel deste setor produtivo como eixo de desenvolvimento para cidade e para o país, não somente no campo estético e conceitual, mas também considerando o potencial da cultura para a cidadania, o desenvolvimento econômico e territorial urbano.

Neste sentido, a 2ª Semana de Formação, Cultura e Trabalho tem potencial para contribuir efetivamente numa formulação conceitual comum ao campo da formação cultural que auxilie a criação de políticas para a área e favoreça a análise comparada entre diferentes iniciativas, consolidando uma narrativa capaz de orientar os diferentes atores públicos, revelar o alcance e limitação das políticas, discutindo ainda o papel e as relações com instituições privadas e a sociedade civil.

16/10

14h às 15h30. Painel 1: Educação e Dinâmica social, entrelaces entre cultura e educação

Com Carlos Augusto Calil (USP)

16h às 18h. Mesa: Experiências e desafios para formação livre na área cultural

Com Ivam Cabral (SP Escola de Teatro), Tammy Weiss (Instituto Querô - Santos - SP) e representante do Sesc São Paulo

17/10

14h às 15h30. Painel 2. Formação, política cultural e desenvolvimento

Com Isaura Botelho (Consultora e Pesquisadora)

Mesas temáticas: Desafios da formação na área artística e cultural e suas respectivas cadeias produtivas

16h às 17h30. Mesa 1 | Audiovisual

Com Esther Hamburger (USP), Daniela Pfeiffer (CTAV - RJ) e Jorge Guedes (Oficinas Kinoforum - SP)

18h às 19h30. Mesa 2 | Circo

Com Rachel Cristina da Silva (Arena Circus - SP), Carlos Vianna (Escola Nacional do Circo - RJ) e Viviane Tápia (Circo Escola Diadema - SP)

18/10

14h às 15h30. Painel 3: Fomento, formas de financiamento e seu impacto no campo da formação cultural

Com Albino Rubim (Pesquisador e Professor)

Mesas temáticas: Desafios da formação na área artística e cultural e suas respectivas cadeias produtivas

16h às 17h30. Mesa 3 | Dança

Com Gal Martins (Cia. Sansacroma), Firmino Pitanga (Cia. Treme Terra) e Ivaldo Bertazzo (Escola Movimento Ivaldo Bertazzo)

18h às 19h30. Mesa 4 | Teatro

Com Elder Sereni Ildefonso (ETEC das Artes), Lígia Cortez (Célia Helena Centro de Artes e Educação) e Luiz Fernando Marques (Escola Livre de Teatro de Santo André e Grupo XIX de Teatro)

CULTURA, EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS EM DEBATE

Walter Cruz



**Dias 23/10 e 13/11,
terças, das 10h às 13h.**

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

O ciclo proposto em parceria pela PUC-SP, NIC.br/Cetic.br e Sesc busca refletir sobre aspectos estratégicos na interface entre cultura, educação e tecnologias. Com base nos dados produzidos pelo Cetic.br, os encontros abordam temas relacionados ao atual cenário de apropriação das TIC no Brasil, tendo em vista o desenvolvimento de políticas culturais e educacionais.

A produção econômica supõe criação e circulação de conhecimento, mas seus processos concentradores apontam para uma modalidade de educação e formação do conhecimento que não necessariamente andam afinados com a democracia, a liberdade e a equidade social. A educação, a cultura, o currículo, a pesquisa e as tecnologias encontram-se no epicentro deste debate, objeto desse ciclo.

23/10

Mesa 2: Conhecimento, habilidades e currículo em uma sociedade da informação e do conhecimento.

Com **Alípio Casali**, professor titular do Departamento de Fundamentos da Educação e pesquisador da pós-graduação da PUC-SP. Pós-doutor pela Universidade de Paris. Doutor e mestre em educação pela PUC-SP e Graduado em filosofia.

Com **Lucia Dellagnelo**, diretora presidente do Centro de Inovação para a Educação Brasileira - CIEB, é Doutora e Mestre em Educação pela Universidade de Harvard. Atua como consultora de organizações nacionais e internacionais na área de educação e desenvolvimento territorial.

Mediação de **Fernando Almeida**, filósofo e pedagogo, com doutorado em Filosofia da Educação pela PUC-SP e pós-doutor na área de Tecnologias da Educação, pelo CNPq/CNRS, em Lyon-FR. É professor de pós-graduação em Educação: Currículo da PUC-SP.

13/11

Mesa 3: Políticas públicas educacionais e culturais: trajetórias e perspectivas.

Com **Haroldo Torres**, empreendedor, economista e demógrafo, com doutorado em ciências sociais. É co-fundador da Din4mo, empresa que apoia e investe em negócios com impacto social.

Com **Vicente Trevas**, Diretor Geral da Agência Sul-americana para a Cooperação e a Gestão Estratégica de Políticas Públicas. É sociólogo e doutor e sociologia política.

Mediação de **Andrea Nogueira** – É Gerente do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc São Paulo (CPF/Sesc). Doutora em Comunicação (ECA/USP).



EXPERIÊNCIAS E OLHARES SOBRE O TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

De 23/11 a 01/12/18, sextas e sábados.

Das 10 às 17h – Aulas presenciais no CPF Sesc.

De 07/12 a 09/12/18, sexta a domingo.

Saída às 7h do CPF Sesc – Visita ao Vale do Ribeira.

O curso pretende discutir conceitos e experiências, a fim de analisar contextos, contradições, dilemas e potencialidades do Turismo de Base Comunitária. Serão quatro dias no CPF-Sesc e três dias de visitas mediadas ao Quilombo do Ivaoporanduva e Iporanga.

Inscrições no Centro de Pesquisa e Formação, 20 vagas. 18 anos.

R\$ 533,00; R\$ 391,00■; R\$ 355,00●

Abertura de vendas dia 23/10, às 14h.

O Sesc reserva o primeiro dia de inscrições e vendas do Turismo Social ao seu público prioritário beneficiário principal, os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes que tenham CREDENCIAL PLENA. Os demais interessados se inscreverão para as vagas remanescentes nos dias posteriores. No momento da inscrição é obrigatória a apresentação dos documentos pessoais (RG/CPF).

Novas estratégias e tendências para a Gestão Cultural

Advocacy | Fontes de recursos | Mensuração
de impacto | Engajamento da comunidade

Dias 6 e 7 de novembro de 2018
Terça e quarta, das 10h às 18h.

Centro de Pesquisa e Formação

R. Dr. Plínio Barreto, 285 - 4º andar | 11 3254-5600

Realização:



AGENDA | OUTUBRO 2018

01/SEGUNDA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas

10h às 19h FICI- Fórum Pensar a Infância

17h às 19h Mostra Cemitério

19h30 às 21h30 Nação, nacionalismos e identidades

19h30 às 21h30 Telenovela e Sociedade*

02/TERÇA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas

10h às 20h FICI- Fórum Pensar a Infância

10h às 13h Limites e sentidos da “liberdade negra” mediante a Lei e o Controle

14h às 17h Educação em Direitos Humanos: Um mundo de histórias*

14h30 às 17h30 Eduardo Gudin: Oficina de Canções*

14h30 às 17h30 Paisagem Sonora Paulistana no início do Século XX*

15h às 17h Ciber-Humanidades em Debate

15h às 16h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas

19h às 21h30 Histórias da Arte Não Europeia: Métodos, Abordagens e Perspectivas*

19h às 21h Processos criativos na composição

19h30 às 21h30 Panorama do Audiovisual Chinês: Cultura, Sociedade e Mercado*

03/QUARTA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala7

10h30 às 13h30 GRRRLS – Feminismos e Ativismos Contemporâneos**

10h30 às 12h30 Música & Exílio*

14h às 18h Lugares de Memória, Visualidades, Percursos e Ações Poéticas*

15h às 17h Introdução brasileira à teoria, história e crítica das artes*

15h às 17h Oficina de Criação Literária “Baseado em Fatos Reais”*

19h às 21h Formas, Formatos e Contextos Literários*

19h30 às 21h30 Sesc Campo Limpo – O Espaço de cultura como convivência

04/QUINTA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala7

10h às 13h Limites e sentidos da “liberdade negra” mediante a Lei e o Controle

10h às 12h Ressignificação da cidade: Arte e ocupação no Hotel Cambridge

15h às 17h Oficina de Criação Literária “Baseado em Fatos Reais”

15h às 16h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas*

19h às 21h Machado de Assis e a Abolição da Escravatura no Brasil*

19h às 20h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas*

19h30 às 21h30 A Linguagem da Máscara Neutra e a Máscara do Bufão*

19h30 às 21h30 Panorama do Audiovisual Chinês: Cultura, Sociedade e Mercado*

05/SEXTA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h às 18h30 Riscos, incertezas e gestão de crises alimentares

15h às 17h Oficina de Criação Literária “Baseado em Fatos Reais”

19h30 às 21h30 Democracia e Internet em Debate

06/SÁBADO

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

11h às 12h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas

08/SEGUNDA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

17h às 19h Mostra Cemitério

19h30 às 21h Maria Alcina

09/TERÇA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h às 13h Limites e sentidos da “liberdade negra” mediante a Lei e o Controle

10h às 13h Ruína e Patrimônio**

14h30 às 17h30 Do Argumento ao Roteiro para Curta-Metragem

14h30 às 17h30 Eduardo Gudin: Oficina de canções*

14h30 às 17h30 Paisagem Sonora Paulistana no início do Século XX*

15h às 16h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas*

19h às 21h30 Histórias da Arte Não Europeia: Métodos, Abordagens e Perspectivas*

19h às 21h30 Crises e Graves Ameaças aos Direitos Humanos nos 70 anos da Declaração Universal*

19h às 21h30 Panorama do Audiovisual Chinês: Cultura, Sociedade e Mercado*

10/QUARTA

10h às 13h Cinema e Artes Plásticas: O Espelho da Modernidade

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h às 13h Jovens Nas Bibliotecas: Recepção e Mediação

10h às 13h GRRRLS! – Feminismos e Ativismos contemporâneos**

10h30 às 12h30 Música & Exílio

14h às 18h Lugares de Memória, Visualidades, Percursos e Ações Poéticas*

15h às 17h Introdução Brasileira à teoria, história e crítica das artes*

16h às 21h30 Israel 70: realidades e desafios

19h às 21h Formas, Formatos e Contextos Literários*

19h às 21h30 O Flâneur e as Ruas: Fotógrafos e a Captura do Acaso

19h às 21h30 Sustentabilidade na Moda: Da Teoria à Prática

11/QUINTA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h às 13h Limites e sentidos da liberdade negra” mediante a Lei e o Controle

14h30 às 17h30 Do Argumento ao Roteiro para Curta-Metragem

15h às 16h Israel 70: realidades e desafios

15h às 16h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas*

19h às 20h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas*

19h30 às 21h30 A Linguagem da Máscara Neutra e a Máscara do Bufão*

19h30 às 21h30 Crise e Graves Ameaças aos Direitos Humanos nos 70 anos da Declaração Universal*

19h30 às 21h30 Panorama do Audiovisual Chinês: Cultural, Sociedade e Mercado*

12/SEXTA

10h às 22h Feriado

13/SÁBADO

10h às 22h CPF Fechado/
Compensação

15/SEGUNDA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

14h às 17h Prestação de Contas de Projetos para Lei Rouanet e PROAC

14h às 17h30 Moradia popular no centro: alternativa à propriedade privada*

15h às 17h Cultura e Tecnologia: construções e intersecções

15h às 18h Da ideia ao documentário

17h às 19h Mostra Cemitério

19h30 às 21h30 A Casa 1 e o Acolhimento de LGBTs

16/TERÇA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h às 13h Limites e sentidos da “liberdade negra” mediante a Lei e o Controle

10h às 13h Ruína e Patrimônio

14h às 19h30 2ª Semana de Formação, Cultura e Trabalho – 2018

14h30 às 17h30 Do Argumento ao Roteiro para Curta-Metragem

14h30 às 17h30 Eduardo Gudin: Oficina de canções*

15h às 17h30 Similaridades e diferenças: Alice Walker e Conceição Evaristo

15h às 16h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas

19h às 21h30 História da Arte Não Europeia: Métodos, Abordagens e Perspectivas*

19h30 às 21h30 Crise e Graves Ameaças aos Direitos Humanos nos 70 anos da Declaração Universal*

17/QUARTA

10h às 13h Cinema e Artes Plásticas: O Espelho da Modernidade

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h30 às 13h30 GRRRLS! – Feminismos e ativismos contemporâneos**

10h30 às 12h30 Música & Exílio**

14h às 19h30 2ª Semana de Formação, Cultura e Trabalho - 2018

14h às 18h Lugares de Memória, Visualidades, Percursos e Ações Poéticas*

15h às 18h Da ideia ao Documentário

15h às 17h Introdução Brasileira à Teoria, História e Crítica das Artes**

19h às 21h Vida Urbana e Saúde – Os Desafios dos Habitantes das Metrôpoles

19h às 21h Formas, Formatos e Contextos Literários

19h às 21h30 Sustentabilidade na Moda: Da Teoria à Prática

18/QUINTA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h às 12h O Mal, desde sempre aos nossos dias

14h30 às 19h30 2ª Semana de Formação, Cultura e Trabalho – 2018

14h30 às 17h30 Do Argumento ao Roteiro para Curta-Metragem

15h às 16h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas

19h às 21h30 Fotografia, Gênero e Política**

19h às 21h Pontos de Umbanda: Dois Olhares que Conversam

19h às 20h Visita Mediada –
Exposição Tarefas Infinitas

19h30 às 21h30 A Linguagem da
Máscara Neutra e a Máscara do
Bufão*

19h30 às 21h30 Crise e Graves
Ameaças aos Direitos Humanos nos
70 anos da Declaração Universal*

19/SEXTA

10h às 22h Exposição Tarefas
Infinitas – Sala 7

10h às 12h O Mal, desde sempre aos
nossos dias

15h às 18h Da Ideia ao
Documentário

19h às 21h Experiência do Arraial do
Pavulagem de Belém do Pará

19h às 21h Por um Observatório do
“Violão Brasileiro”

19h30 às 21h Jards Macalé

20/SÁBADO

10h às 18h30 Exposição Tarefas
Infinitas – Sala 7

11h às 12h Visita Mediada –
Exposição Tarefas Infinitas

14h às 17h Fotojornada – André Douek

15h às 18h Cine Debate: Baronesa

22/SEGUNDA

10h às 22h Exposição Tarefas
Infinitas – Sala 7

14h às 17h Cidades Inquietas:
Autonomia Infantil e Vida Urbana

14h às 17h Prestação de Contas de
Projetos para Lei Rouanet e PROAC

14h30 às 17h30 Moradia Popular no
Centro: Alternativas à Propriedade
Privada

14h30 às 16h30 Uma Cidade para a
População que envelhece

15h às 18h Da Ideia ao
Documentário

17h às 19h Mostra Cemitério

19h30 às 21h30 Gestão e Vivência
de Velhices em Repúblicas
de Idosos

23/TERÇA

10h às 13h Cultura, Educação e
Tecnologias em Debate

10h às 22h Exposição Tarefas
Infinitas – Sala 7

10h às 13h Limites e Sentidos da
“Liberdade Negra” mediante a Lei e
o Controle

10h às 13h Ruína e Patrimônio**

14h30 às 17h30 Eduardo Gudin:
Oficina de Canções*

15h às 16h Visita Mediada –
Exposição Tarefas Infinitas

19h às 21h30 Histórias da Arte Não
Europeia: Métodos, Abordagens e
Perspectivas*

19h30 às 21h30 Crise e Graves
Ameaças aos Direitos Humanos
nos 70 anos da Declaração
Universal*

19h30 às 21h30 Estratégias de
Sobrevivência para Espaços de
Arte Independentes

24/QUARTA

10h às 13h Cinema e Artes Plásticas:
O Espelho da Modernidade

10h às 22h Exposição Tarefas
Infinitas – Sala 7

10h30 às 13h30 GRRRLS!
– Feminismos e Ativismos
Contemporâneos**

10h30 às 12h30 Música & Exílio

14h às 17h Lugares de Memória,
Visualidades, Percursos e Ações
Poéticas

15h às 18h Da Ideia ao
Documentário

15h às 17h Introdução Brasileira à Teoria, História e Crítica das Artes*

15h às 18h O Papel da Personagem de Ficção: Pantugruel, de François Rabelais

19h às 21h30 Economia Criativa e Políticas Públicas em Países em Desenvolvimento

19h às 21h30 Sustentabilidade na Moda: Da Teoria à Prática

19h30 às 21h30 Liberdade em Cena – Peça: “O Crime da cabra” de Renata Pallontini

19h30 às 21h30 Maio de 1968: O Papel do Fotojornalismo

25/QUINTA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h às 13h Morar em Movimento: Repensando casa e família

14h às 21h30 A Lente do Comum

14h às 18h30 Outras Tecnologias: Perspectivas Afro-Indígenas

15h às 16h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas

19h às 21h30 Economia Criativa e Políticas Públicas em Países em Desenvolvimento

19h às 21h30 Fotografia, Gênero e Política

19h às 20h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas

19h30 às 21h30 A Linguagem da Máscara Neutra e a Máscara do Bufão*

19h30 às 21h30 Crise e Graves Ameaças aos Direitos Humanos nos 70 anos da Declaração Universal*

26/SEXTA

10h às 22h Exposição Tarefas Infinitas – Sala 7

10h às 13h Morar em Movimento: Repensando casa e família

14h às 21h30 A Lente do Comum

14h às 18h30 Outras Tecnologias: Perspectivas Afro-Indígenas

19h às 21h30 Economia Criativa e Políticas Públicas em Países em Desenvolvimento

27/SÁBADO

10h às 17h30 Gestão Cultural na Perspectiva dos Direitos Humanos*

11h às 12h Visita Mediada – Exposição Tarefas Infinitas

16h às 17h30 Prosas Musicais: Caio Chiarini e a Contrabanda – Composição na Música Instrumental

29/SEGUNDA

14h às 17h Cidades Inquietas: Autonomia Infantil e Vida Urbana

14h30 às 17h30 Moradia Popular no Centro: Alternativas à Propriedade Privada

17h às 19h Mostra Cemitério

19h30 às 21h30 O Show da Luta Livre

30/TERÇA

10h às 13h Ruína e Patrimônio

14h30 às 17h30 Eduardo Gudin: Oficina de Canções*

15h às 18h30 Feminismos Online

19h às 21h30 Histórias da Arte Não Europeia: Métodos, Abordagens e Perspectivas*

19h30 às 21h30 Crise e Graves Ameaças aos Direitos Humanos nos 70 anos da Declaração Universal*

19h30 às 21h30 Dramaturgia em Movimento

19h30 às 21h30 Estratégias de Sobrevivência para Espaços de Arte Independentes

19h30 às 21h30 Marcos Frota, Circo e Cidadania

31/QUARTA

10h às 13h Cinema e Artes Plásticas:
O Espelho da Modernidade

10h30 às 13h30 GRRRLS!
– Feminismos e Ativismos
Contemporâneos**

10h30 às 12h30 Música & Exílio**

14h às 18h Lugares de Memória,
Visualidades, Percursos e Ações
Poéticas

15h às 18h30 Feminismo Online

15h às 17h Introdução Brasileira à
Teoria, História e Crítica das Artes*

19h30 às 21h30 O Movimento
Naturista no Brasil

* Atividade iniciada em meses anteriores

** Atividades que continuam no mês de
Novembro

12/Sexta. Feriado

13/Sábado. Unidade fechada

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar

Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

↕ Trianon – Masp 700m ↕ Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

   /cpfesesc

sescsp.org.br/cpf